



ITAÚSA

Apimec 2015

Ilan Goldfajn – Economista Chefe - Itaú-Unibanco

Mundo

- **Crescimento moderado nos desenvolvidos, fraco nos emergentes.**
 - ✓ **Crescimento moderado nos EUA, mais fraco na China.**
 - ✓ **Dólar forte frente às moedas de emergentes.**
 - ✓ **Commodities voltam a cair**

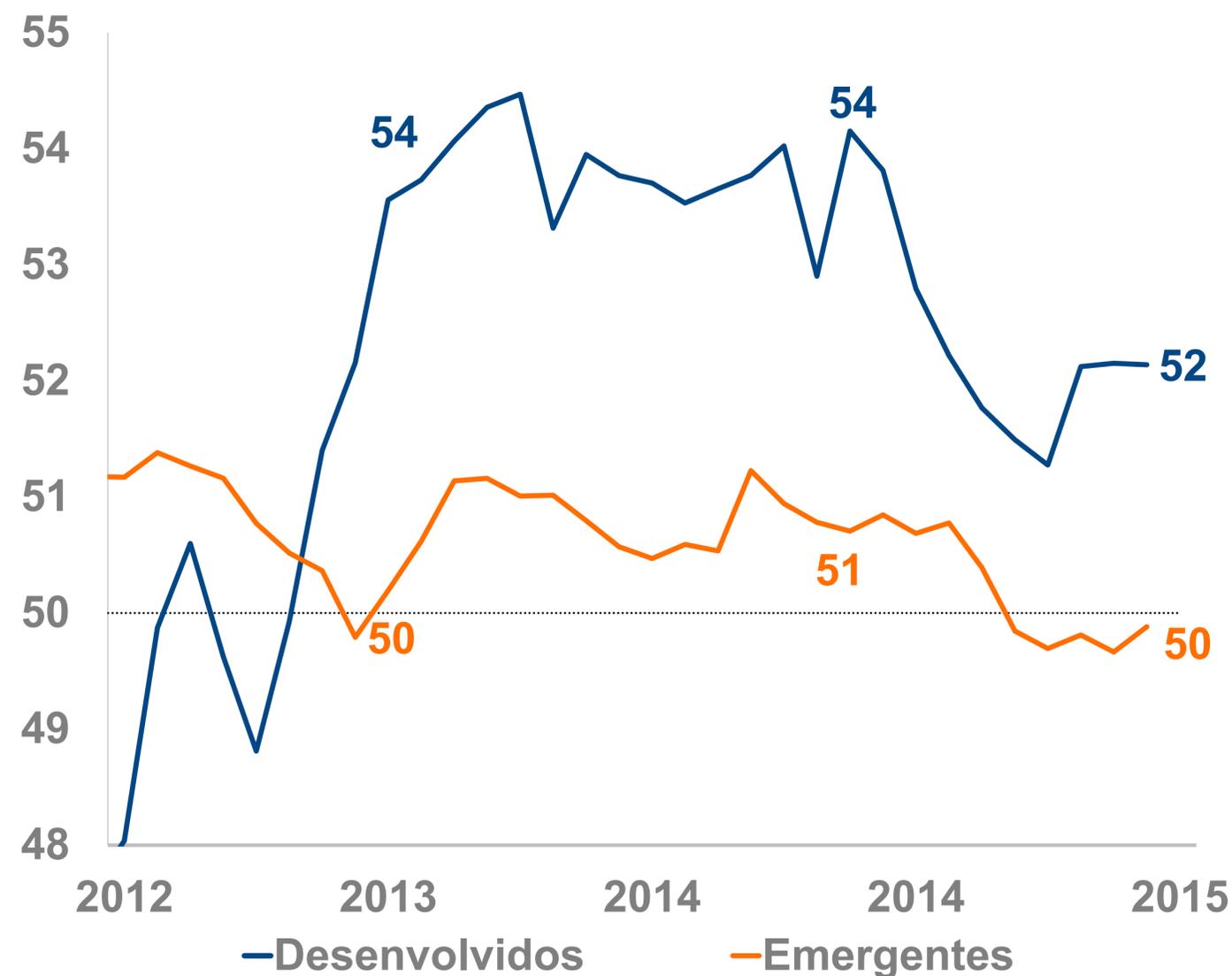
Brasil

- **Dificuldades conjunturais e estruturais dificultam o ajuste fiscal. Dívida pública deve continuar subindo.**
- **Menor disponibilidade de financiamento externo força ajuste mais rápido da conta corrente e câmbio mais depreciado (3.55 em 2015, 3.90 em 2016).**
- **Com câmbio mais depreciado, inflação deve recuar mais devagar: projetamos IPCA em 9.3% em 2015 e 5.8% em 2016 (antes 9.1% e 5.3%).**
- **Ciclo de alta encerrado, mas Selic deve ficar mais tempo parada (14.25% até 2S2016).**
- **Atividade continua sem mostrar sinais de melhora. Recessão pode se alongar por mais tempo. Projetamos crescimento de -2.3% em 2015 e -1.0% em 2016.**
- **Há ajustes importantes em curso (preços relativos, balanço de pagamentos, desalavancagem da economia, etc): sementes para o crescimento futuro.**

01

Cenário Internacional

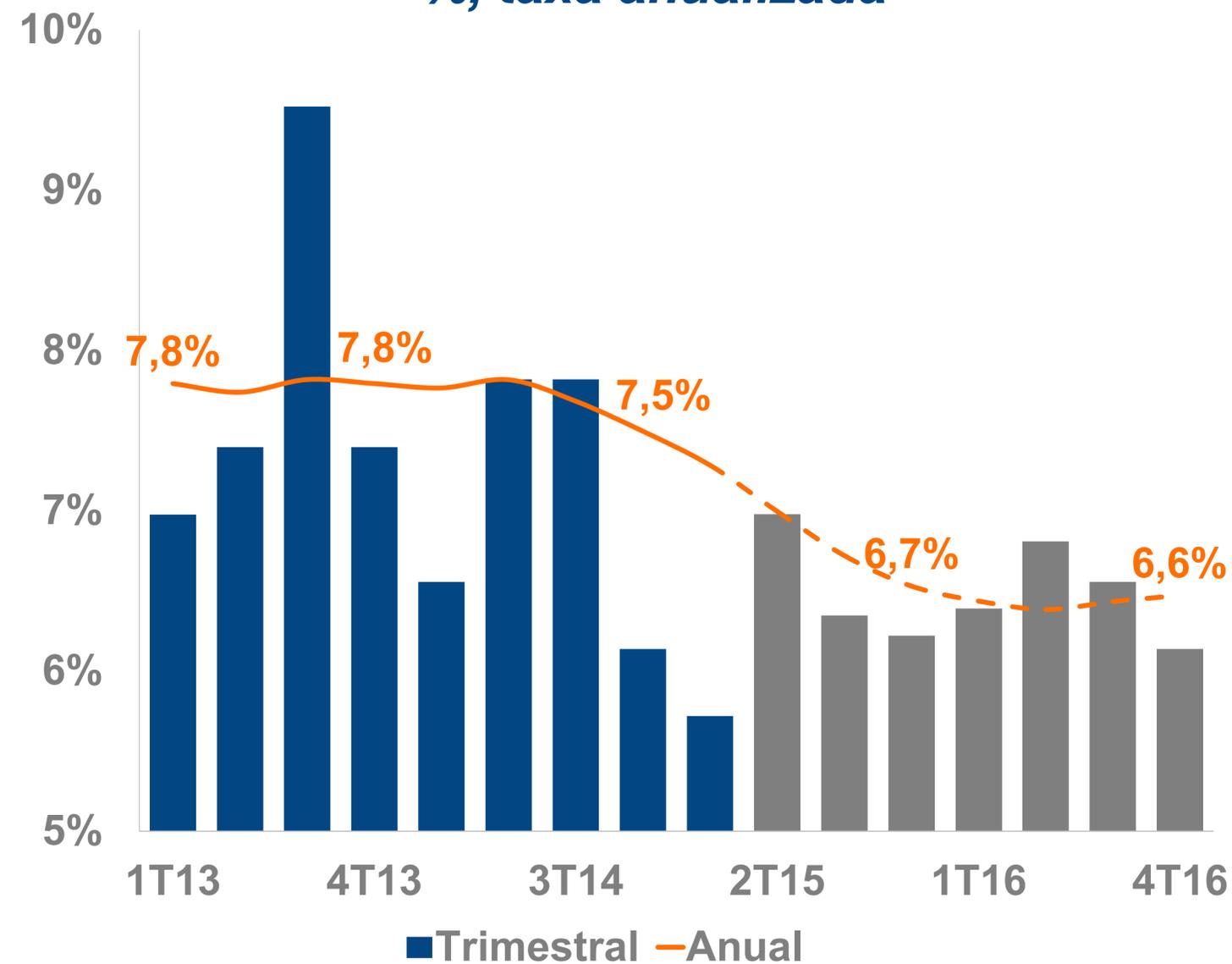
PMI – purchasing managers' index



Dólar vs. moedas de países emergentes índice



China: crescimento real do PIB %, taxa anualizada

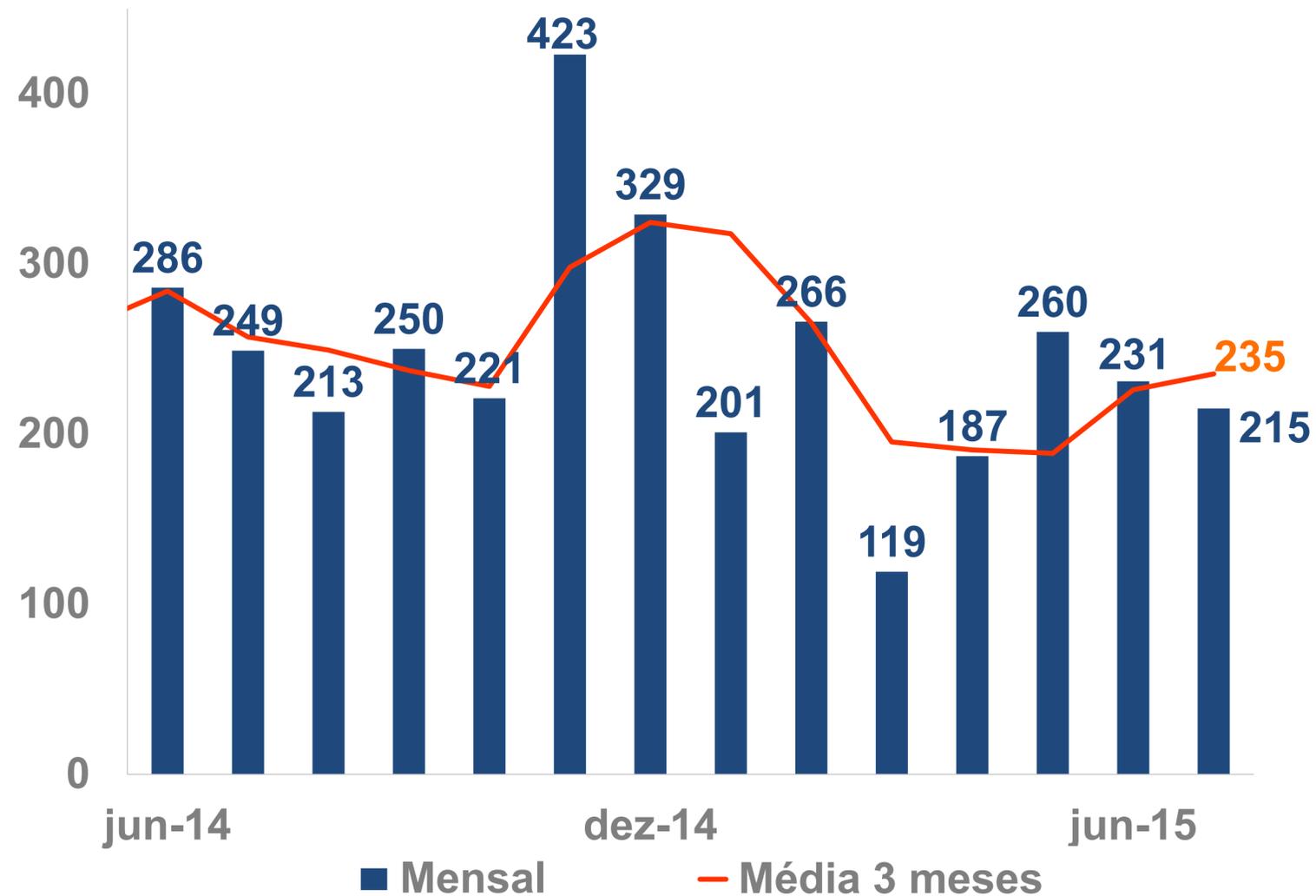


Índice de Commodities Itaú (ICI)

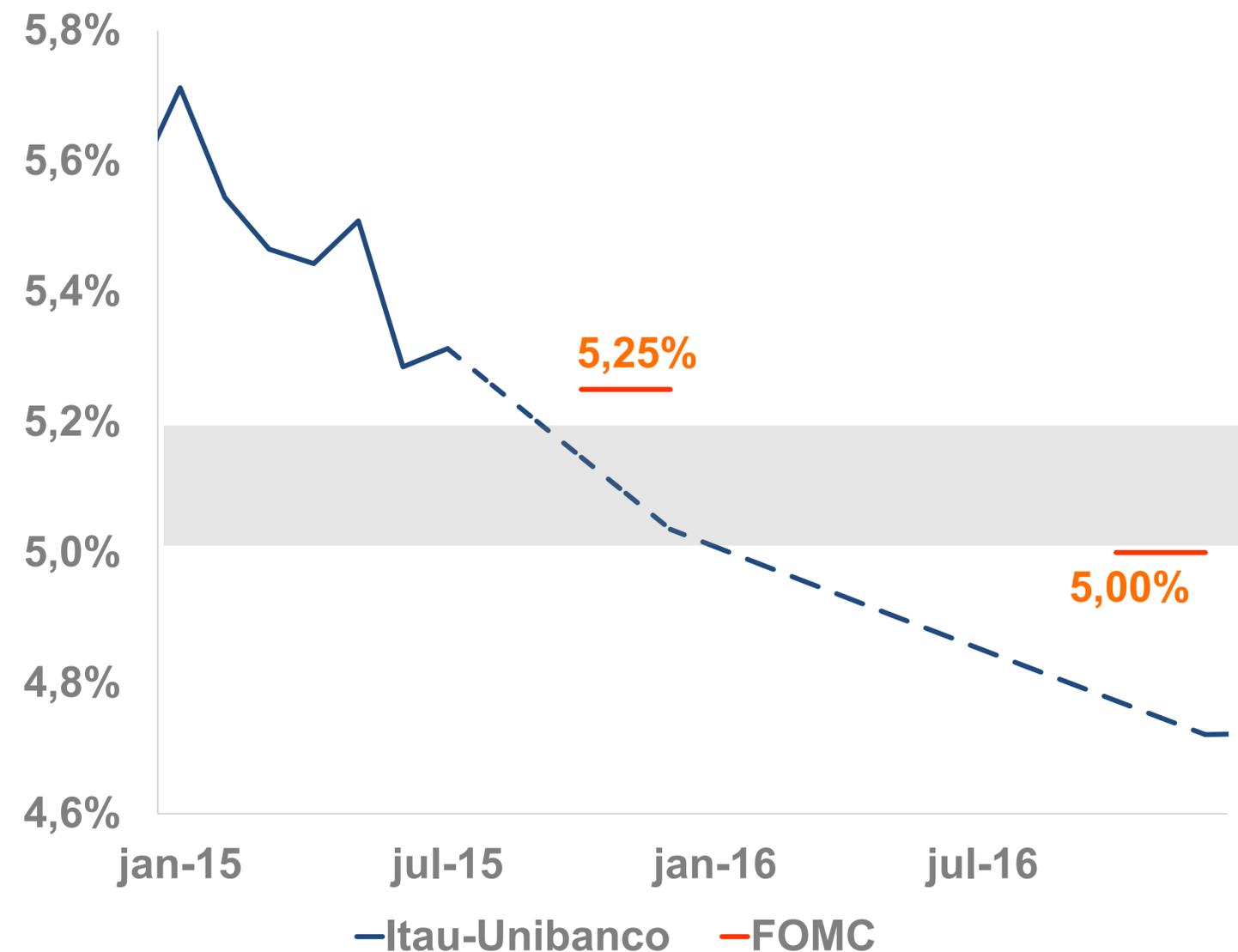


Payroll

Criação de postos de trabalho - milhares



Taxa de desemprego

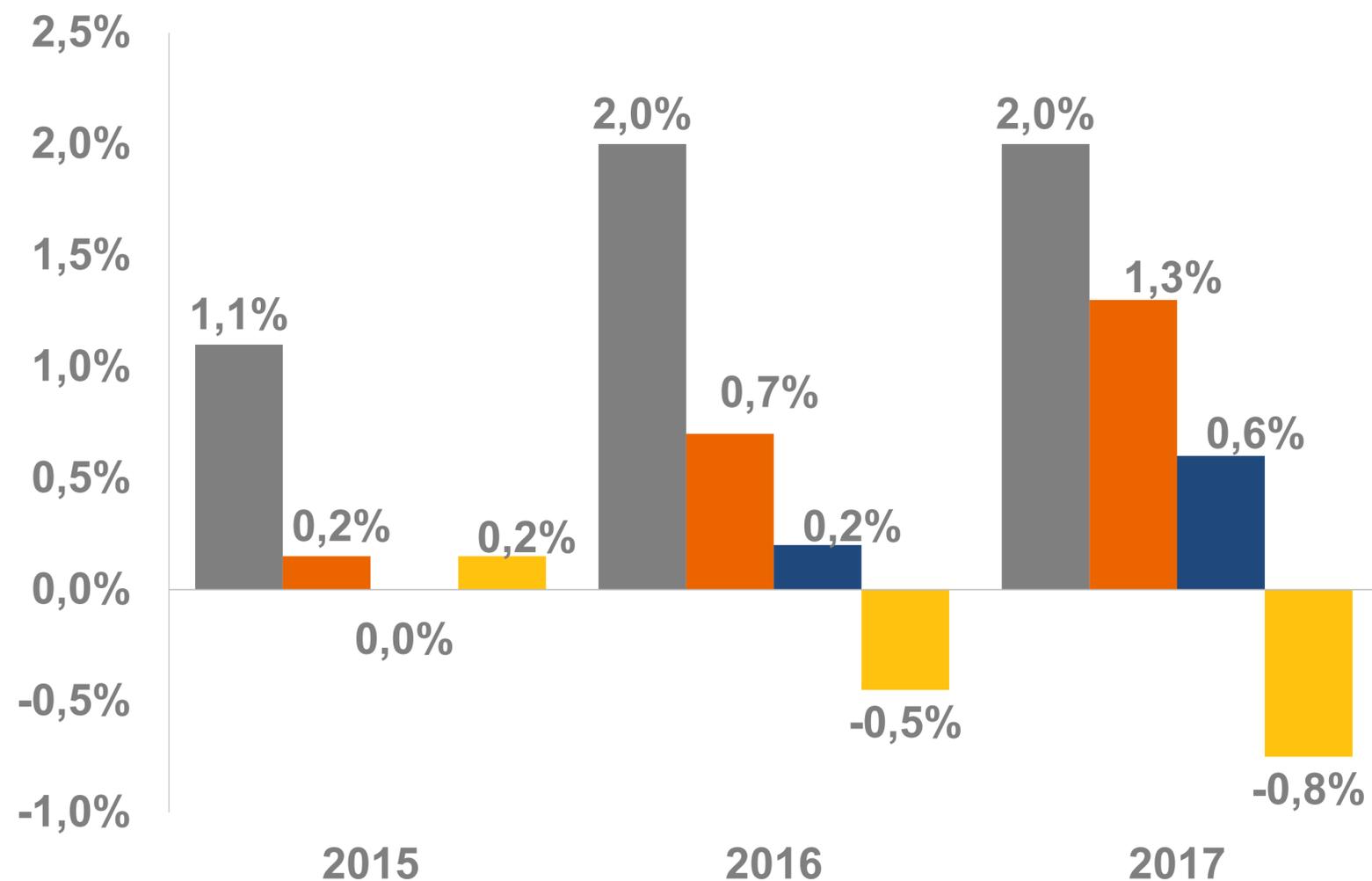


	Crescimento PIB				
	2012	2013	2014	2015	2016
Mundo	3.4	3.3	3.3	3.3	3.6
EUA	2.2	1.5	2.4	2.4	2.4
Zona do Euro	-0.6	-0.4	0.9	1.4	1.9
Japão	1.7	1.6	0.0	0.8	1.6
China	7.9	7.8	7.4	6.7	6.6

02

Brasil

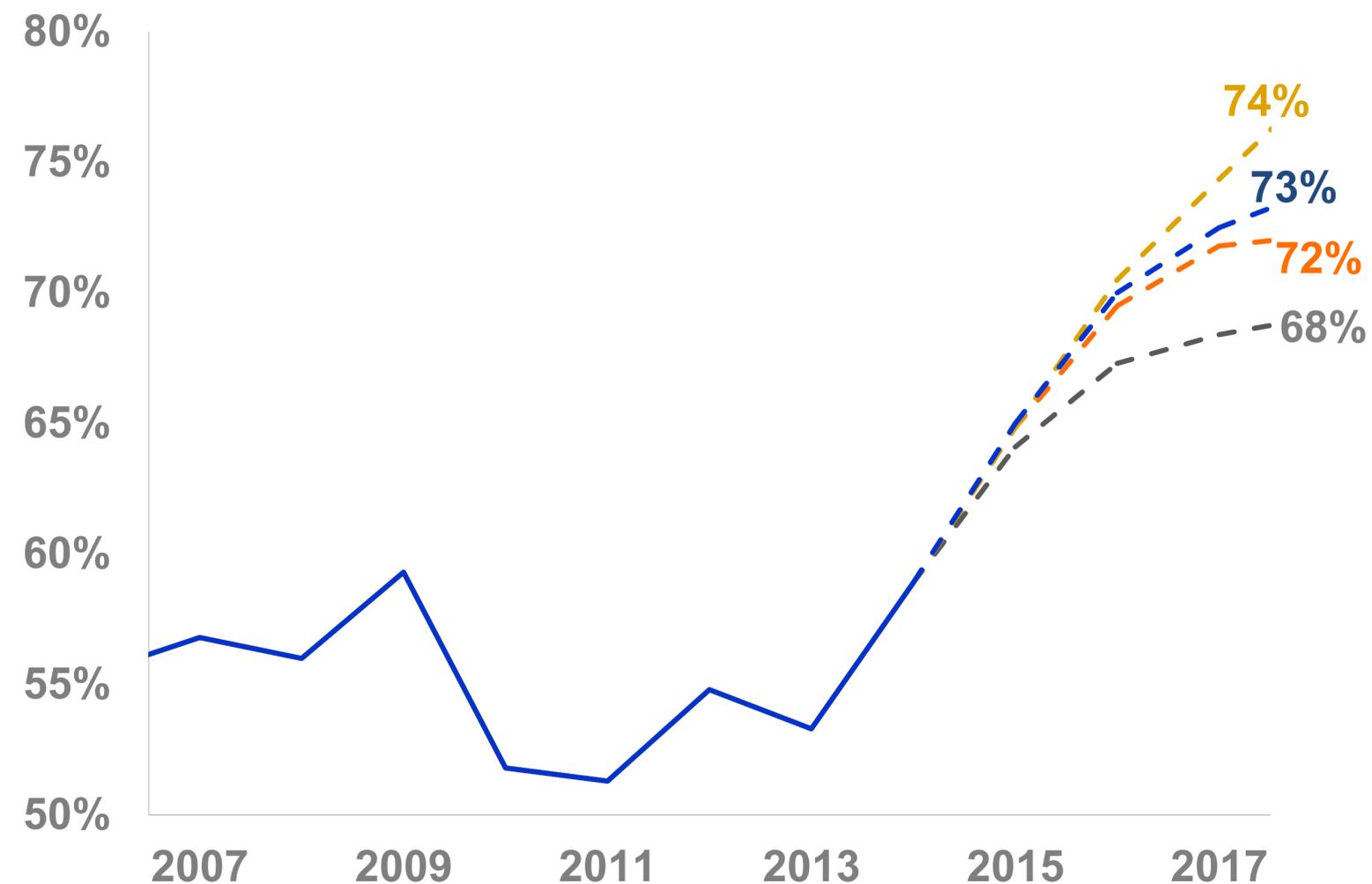
Superávit primário % do PIB



Sem ajustes adicionais

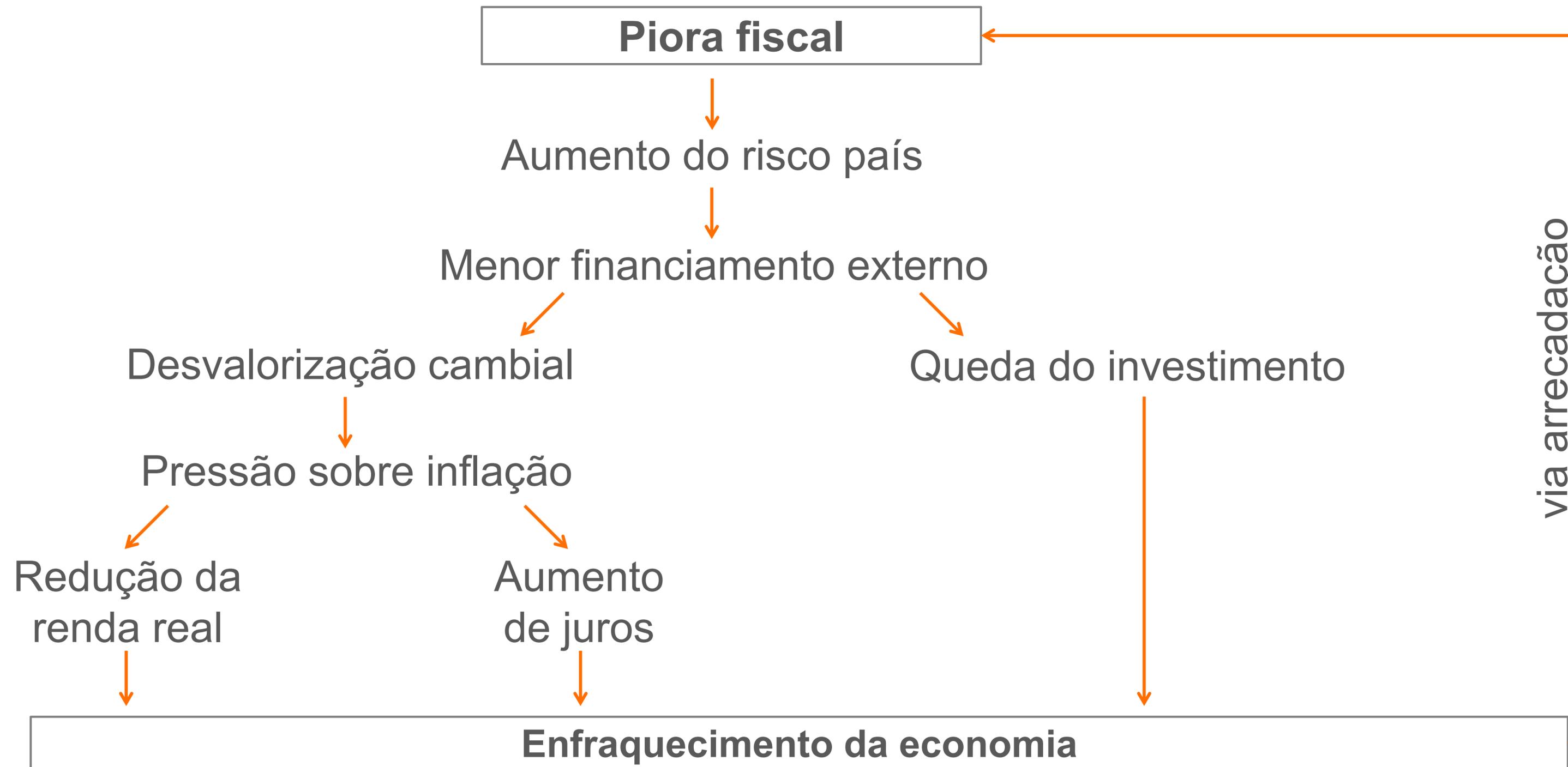
Metas Anteriores

Dívida pública % do PIB



Novas Metas

Cenário Itaú



Taxa de câmbio



**Saldo em conta corrente
% do PIB**



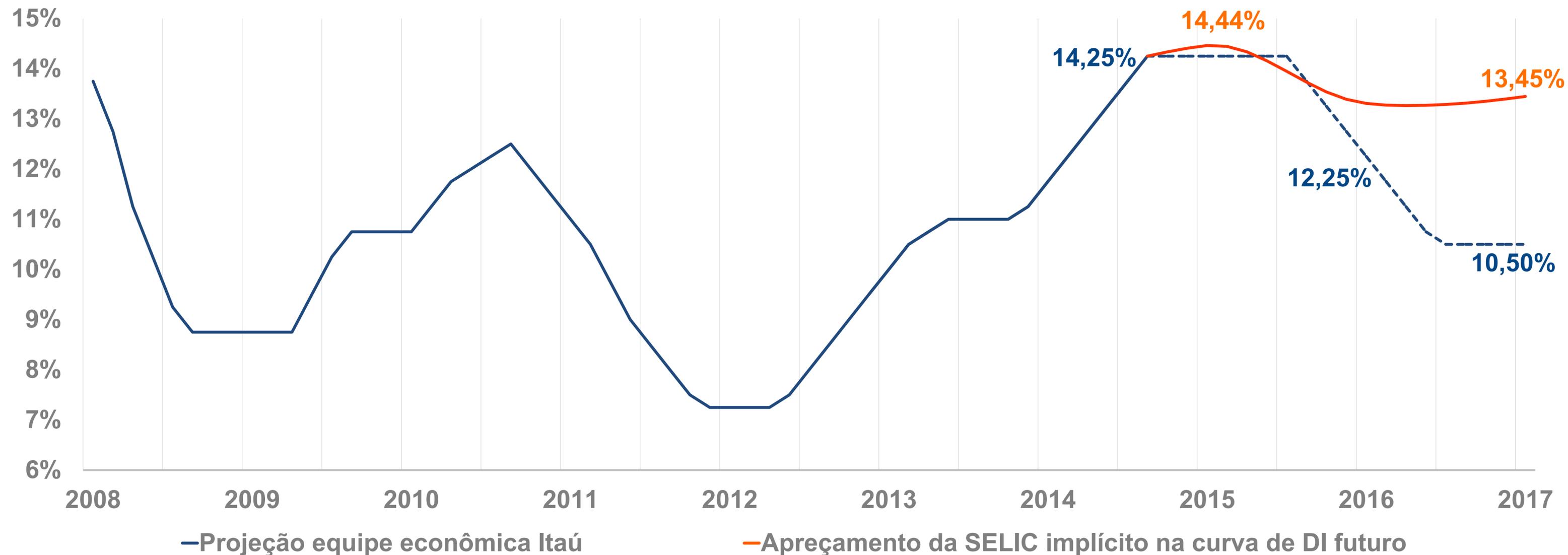
	IPCA		Livres		Administrados	
	Mensal	12 meses	Mensal	12 meses	Mensal	12 meses
jan/15	1.24%	7.1%	0.87%	7.0%	2.50%	7.5%
fev/15	1.22%	7.7%	0.88%	7.1%	2.37%	9.6%
mar/15	1.32%	8.1%	0.70%	6.6%	3.36%	13.4%
abr/15	0.71%	8.2%	0.69%	6.7%	0.78%	13.4%
mai/15	0.74%	8.5%	0.59%	6.9%	1.22%	14.1%
jun/15	0.79%	8.9%	0.68%	7.1%	1.12%	15.1%
jul/15	0.62%	9.6%	0.44%	7.7%	1.17%	16.0%
ago/15	0.27%	9.6%	0.26%	7.8%	0.30%	15.7%
set/15	0.43%	9.4%	0.42%	7.6%	0.47%	15.8%
out/15	0.49%	9.5%	0.56%	7.7%	0.28%	15.7%
nov/15	0.45%	9.4%	0.49%	7.7%	0.31%	15.2%
dez/15	0.67%	9.3%	0.80%	7.6%	0.26%	15.0%
jan/16	0.60%	8.6%	0.65%	7.4%	0.46%	12.7%
fev/16	0.64%	8.0%	0.70%	7.2%	0.45%	10.6%
mar/16	0.48%	7.1%	0.56%	7.1%	0.24%	7.3%
abr/16	0.62%	7.0%	0.52%	6.9%	0.95%	7.5%
mai/16	0.42%	6.7%	0.33%	6.6%	0.71%	6.9%
jun/16	0.37%	6.2%	0.21%	6.1%	0.88%	6.7%
jul/16	0.36%	6.0%	0.16%	5.8%	1.00%	6.5%
ago/16	0.27%	6.0%	0.27%	5.8%	0.27%	6.5%
set/16	0.37%	5.9%	0.40%	5.8%	0.28%	6.3%
out/16	0.46%	5.9%	0.54%	5.8%	0.21%	6.2%
nov/16	0.44%	5.9%	0.48%	5.8%	0.31%	6.2%
dez/16	0.65%	5.8%	0.74%	5.7%	0.37%	6.3%

Desaceleração no curto prazo
(alimentos e sazonalidade)

Ajuste de preços relativos

IPCA volta para dentro da banda

Taxa Selic %a.a.

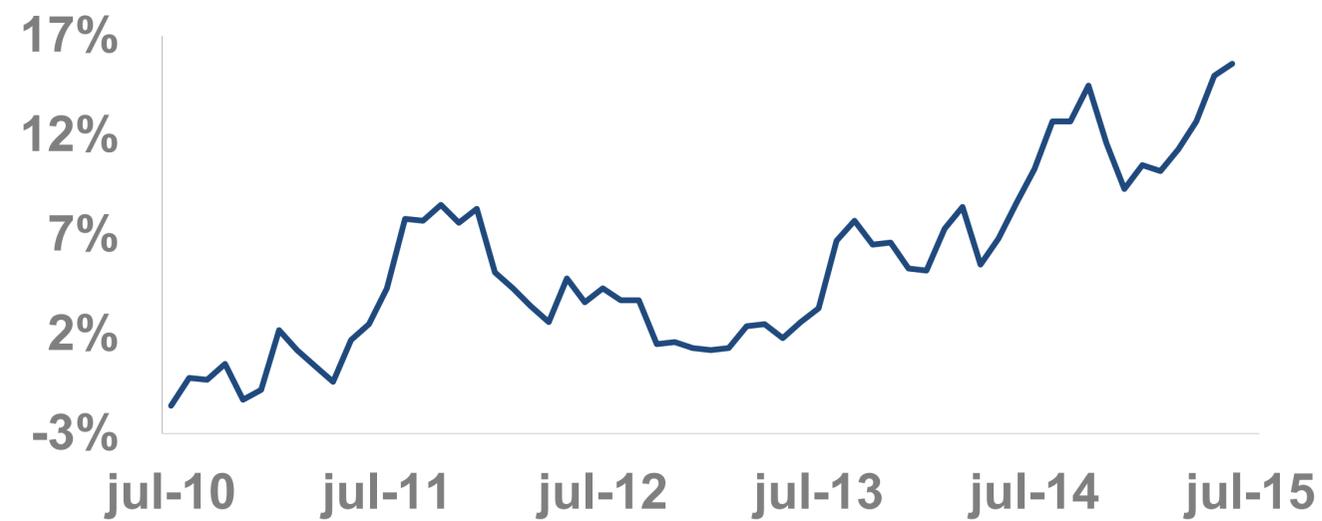


Índice de Confiança na Indústria

Julho/2010=100



Estoques (excessivo-insuficiente)



Índice de Confiança do Consumidor

Julho 2010=100

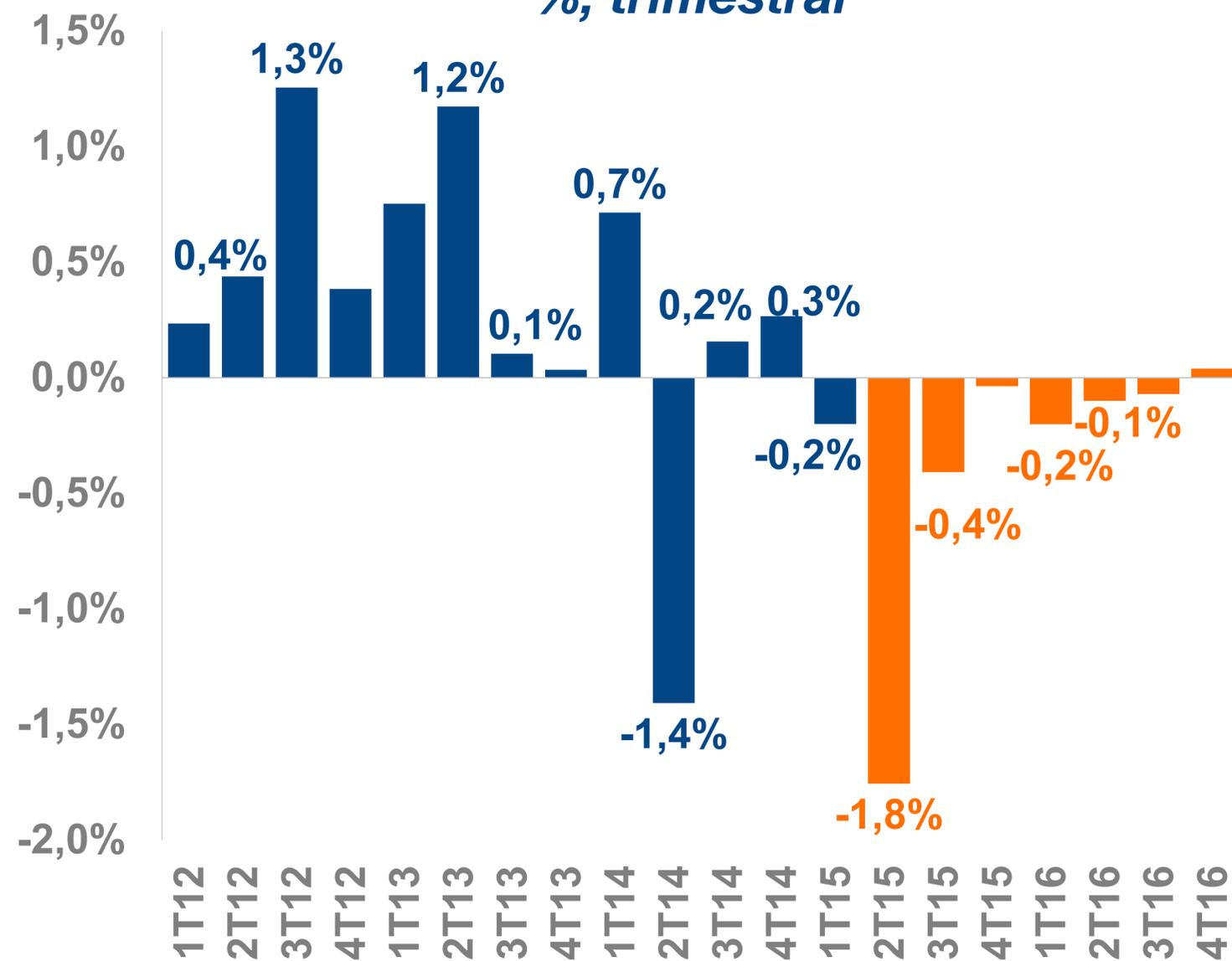


Emprego difícil de encontrar

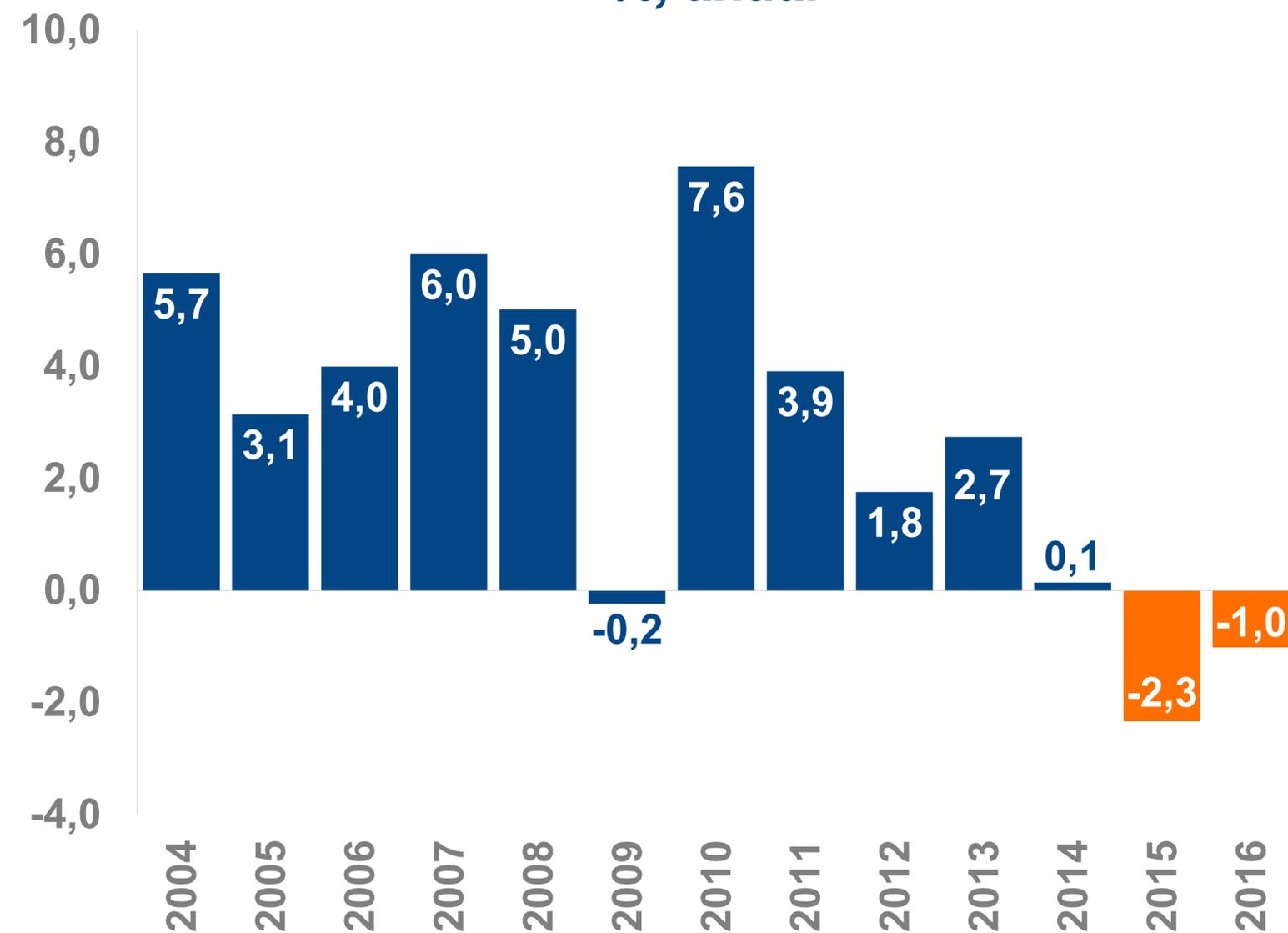
% das respostas



Crescimento real do PIB
%, trimestral

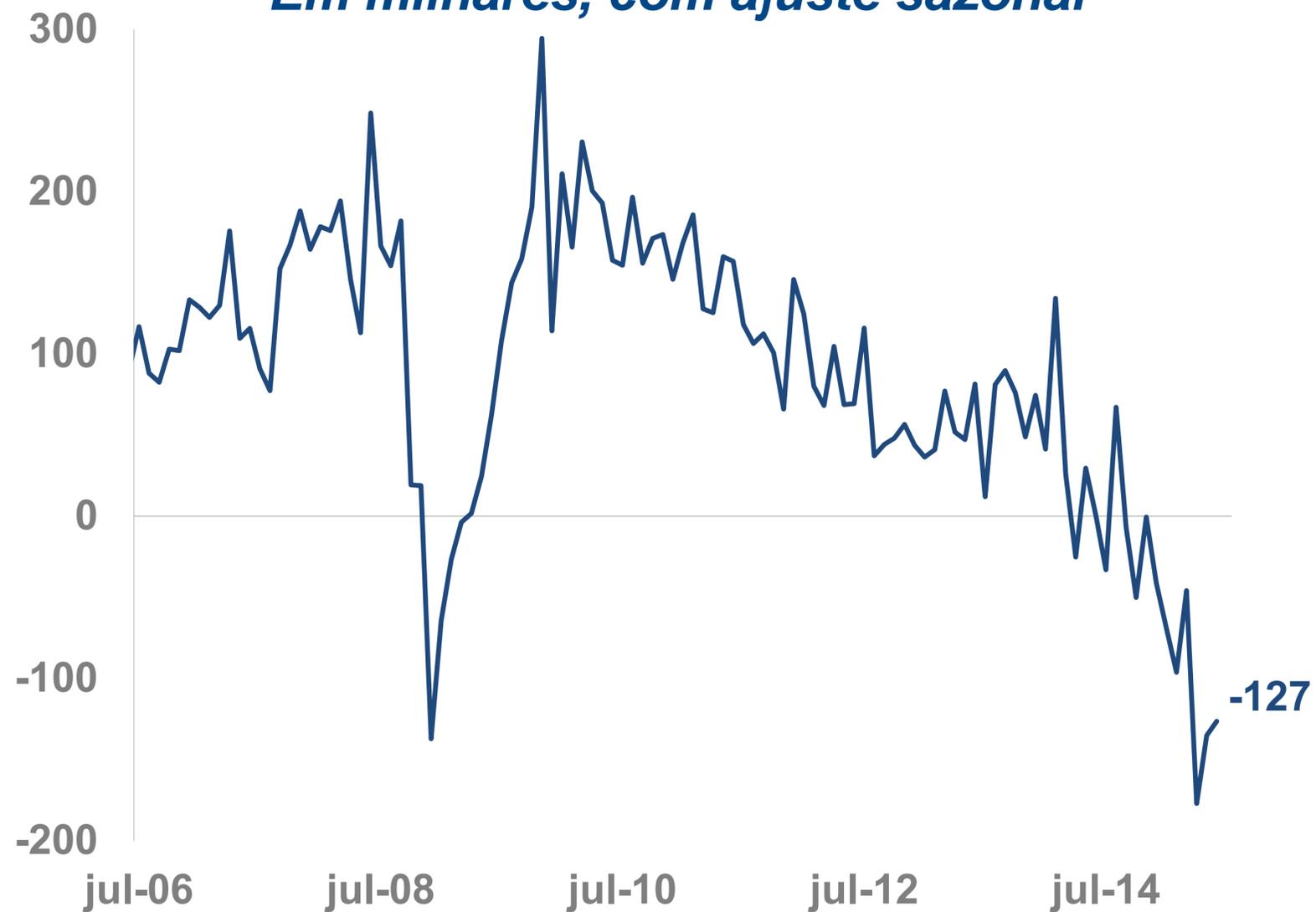


Crescimento real do PIB
%, anual



Criação de empregos formais

Em milhares, com ajuste sazonal



Desemprego

%, com ajuste sazonal



1. Ajuste de preços relativos

- **Depreciação da taxa de câmbio**
- **Ajuste de preços administrados**
- **Diminuição do custo unitário do trabalho.**

2. Ajuste no balanço de pagamentos

3. Ajuste parafiscal

4. Desalavancagem da economia

	2014	2015	2016
Atividade econômica			
PIB (%)	0.1	-2.3	-1.0
Desemprego (%) – Dezembro	5.0	8.0	9.3
Inflação			
IPCA (%)	6.4	9.3	5.8
Política monetária			
Taxa SELIC (%)	11.75	14.25	12.25
Fiscal			
Superávit primário (% PIB)	-0.6	0.0	0.2
Balanço de pagamentos			
Câmbio (dez)	2.66	3.55	3.90
Balança Comercial (USD bi)	-3.9	5	13
Conta corrente (% PIB)	-4.4	-4.1	-3.2



Novo aplicativo **Itaú Análises Econômicas**

Com o novo App Itaú Análises Econômicas você acompanha em tempo real as publicações macroeconômicas do Itaú. Fique por dentro de nossas séries econômicas e projeções para o Brasil, América Latina e mundo.

Nessa atualização você pode personalizar os gráficos das séries econômicas como quiser, além de fazer download e compartilhar nas redes sociais.

Com o novo visual e menu personalizável, o conhecimento de macroeconomia do Itaú está ao alcance das suas mãos.

Faça o download ou atualize seu aplicativo no App Store ou Google Play.





ITAÚSA

Apimec 2015

Ilan Goldfajn – Economista Chefe - Itaú-Unibanco

The logo for Itaú Unibanco, featuring the word "ITAÚSA" in a bold, blue, serif font. The background of the slide is a dark blue gradient with a pattern of lighter blue squares of varying sizes and opacities, creating a textured effect.

ITAÚSA

Apimec 2015

Alfredo Egydio Setubal – Presidente e Diretor de Relações com Investidores

01

Destiques

O Conselho de Administração da Itaúsa homologou, em 27/04/2015, **aumento do capital social no montante de R\$ 300 milhões**, mediante subscrição particular de ações.

Na Assembleia Geral de 30/04/2015 foi aprovada **bonificação de 10% em ações**, mediante **capitalização de reservas de lucros, no valor de R\$ 5,0 bilhões**. O custo atribuído às ações bonificadas foi de **R\$ 8,137540972 por ação**, independentemente da espécie.

O Conselho de Administração da Itaúsa deliberou, em 10/08/2015, **pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 0,0865 por ação (R\$ 0,073525 por ação líquidos de IR na fonte)**, por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2015. O JCP será pago em 25/08/2015 com base na posição acionária final do dia 12/08/2015.



Reposicionamento Estratégico

Em 25.02.2015, o Conselho de Administração deliberou aprovar a intenção da Itautec em exercer a **put option (opção de venda) dos 30% de participação que a Companhia possui na Oki Brasil**, que conforme previsto no Acordo de Acionistas deverá ocorrer em janeiro de 2017.

Desta forma, a partir de fevereiro de 2015, o investimento da Itautec no capital social da Oki Brasil passou a ser classificado contabilmente como “Ativo Não Circulante Mantido para Venda”.

Saída paulatina do segmento de Computação

Venda dos estoques residuais de produtos acabados e de matéria prima obsoleta em andamento. Ao final de junho de 2015, a Companhia possuía 2,7 mil *desktops* disponíveis para venda.

A Itautec continua honrando os contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway, não acarretando qualquer inconveniente a seus clientes.

Resultado Acumulado

R\$ milhões	1º Sem/2015
Receita Líquida	17,5
Lucro Bruto	(3,7)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	(22,5)
Resultado Operacional Antes do I. Renda e C. Social	(21,6)
Prejuízo Líquido	(21,1)

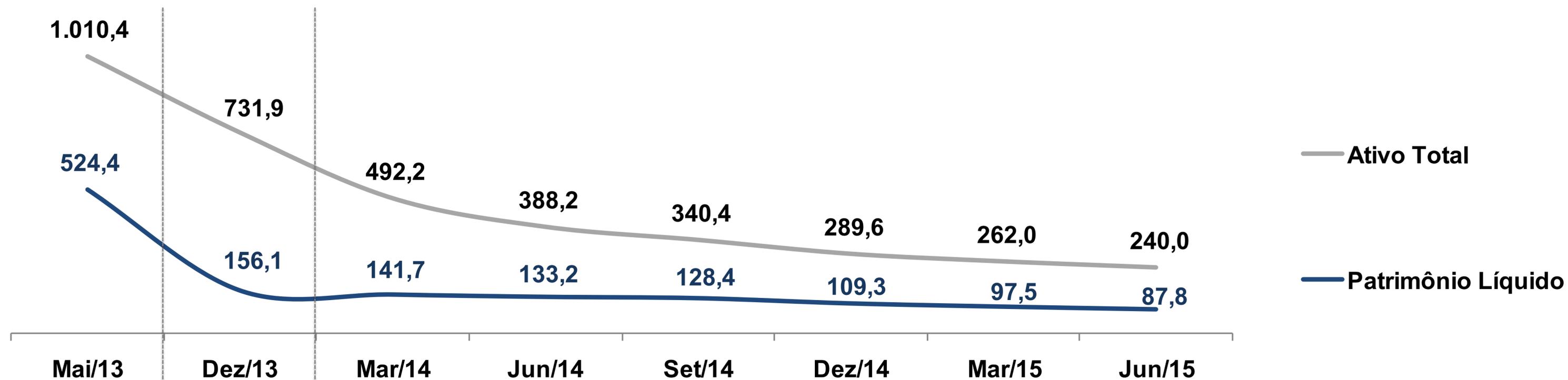
Quantidades Expedidas (mil)	1º Sem/2015
Desktops/Notebooks/Servidores	6,8

R\$ milhões	Posição em 30.06.2015
Caixa e Equivalentes de Caixa	21,1
Dívida Bruta	78,8
Dívida Líquida (a)	57,7
Patrimônio Líquido	87,8
Ativo Total	240,0

(a) dívida líquida (dívida bruta - caixa)



Evolução do Ativo Total e do Patrimônio Líquido – R\$ milhões



1

2

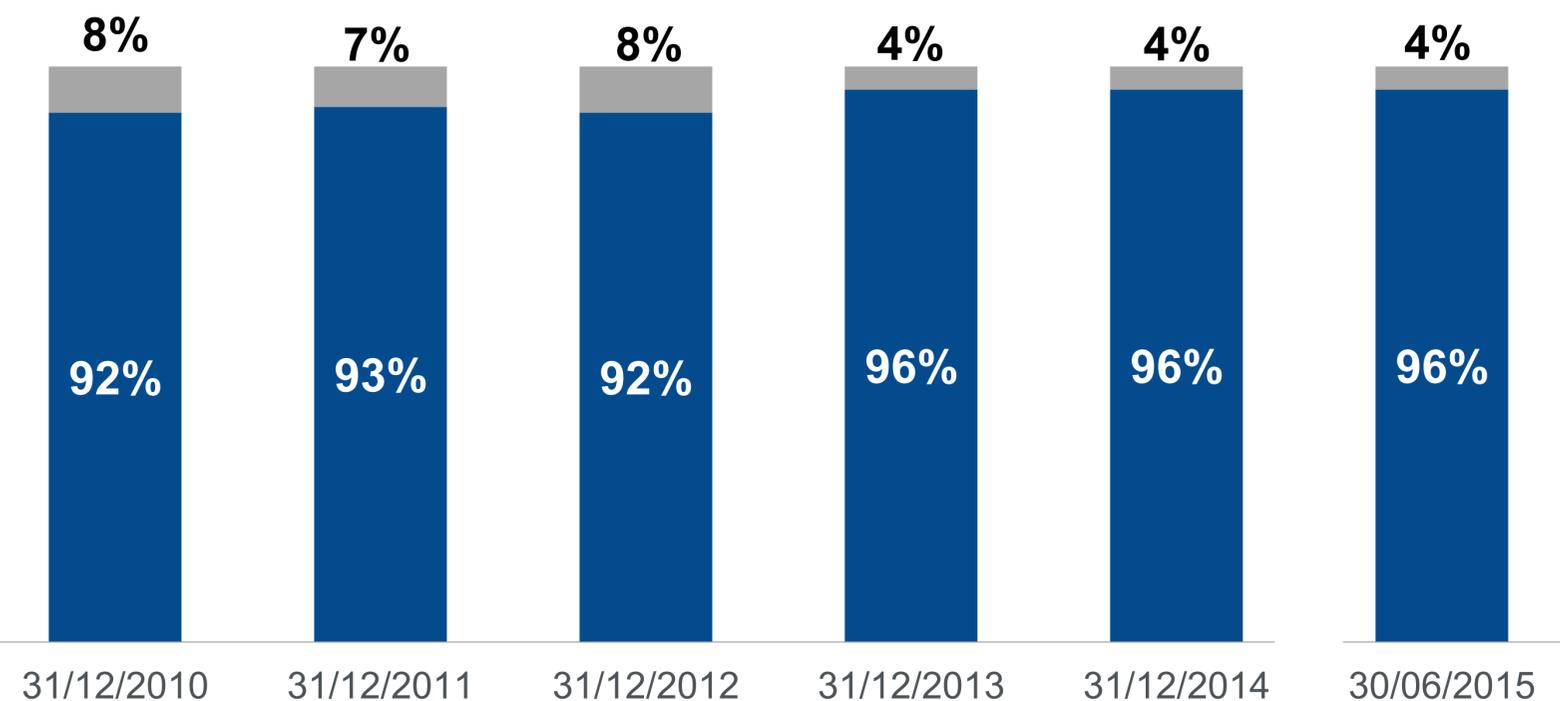
1 Anúncio reposicionamento estratégico

2 Balanço anterior ao *closing* da transação com a Oki Electric

02

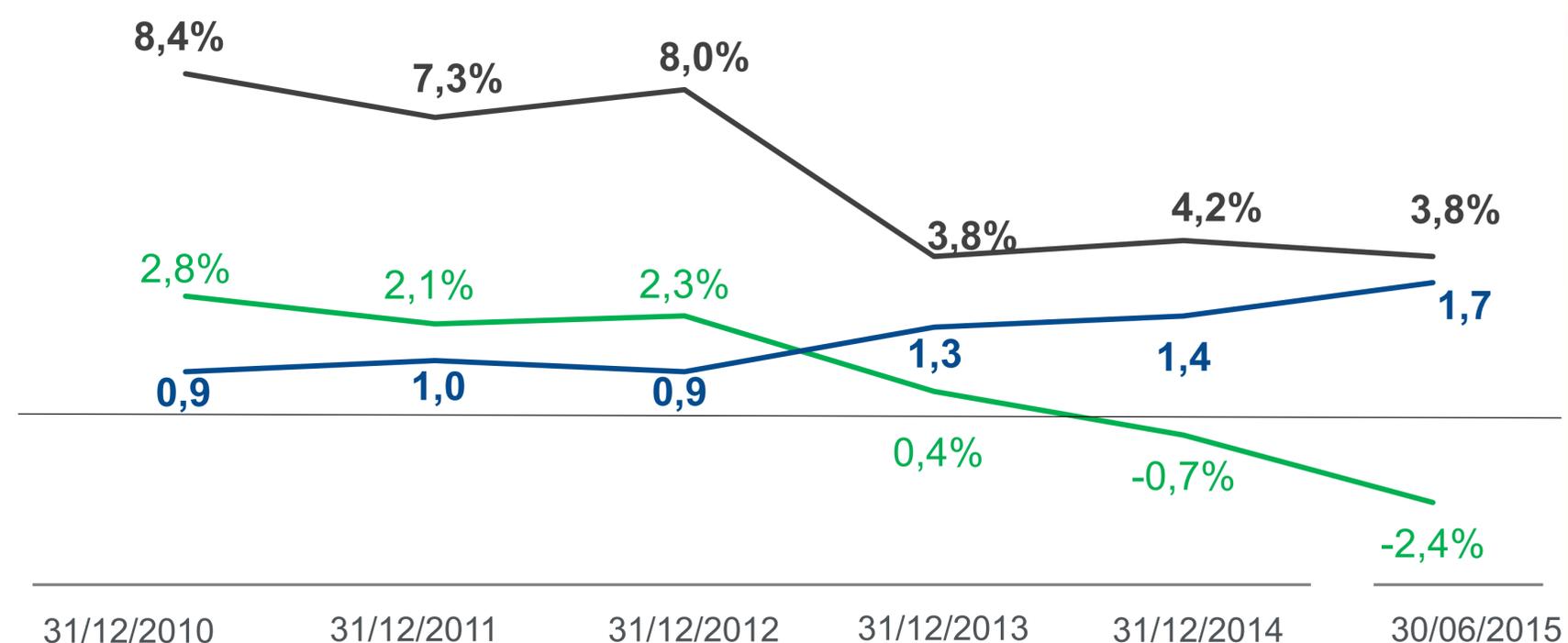
Demonstrações Contábeis

Participação de Recursos Próprios x Recursos de Terceiros (%)



■ % Recursos Próprios ■ % Recursos de Terceiros

30/06/2015		R\$ milhões
Dívida Total		1.622
• Dividendos a Pagar		1.030
• Outras Obrigações		592



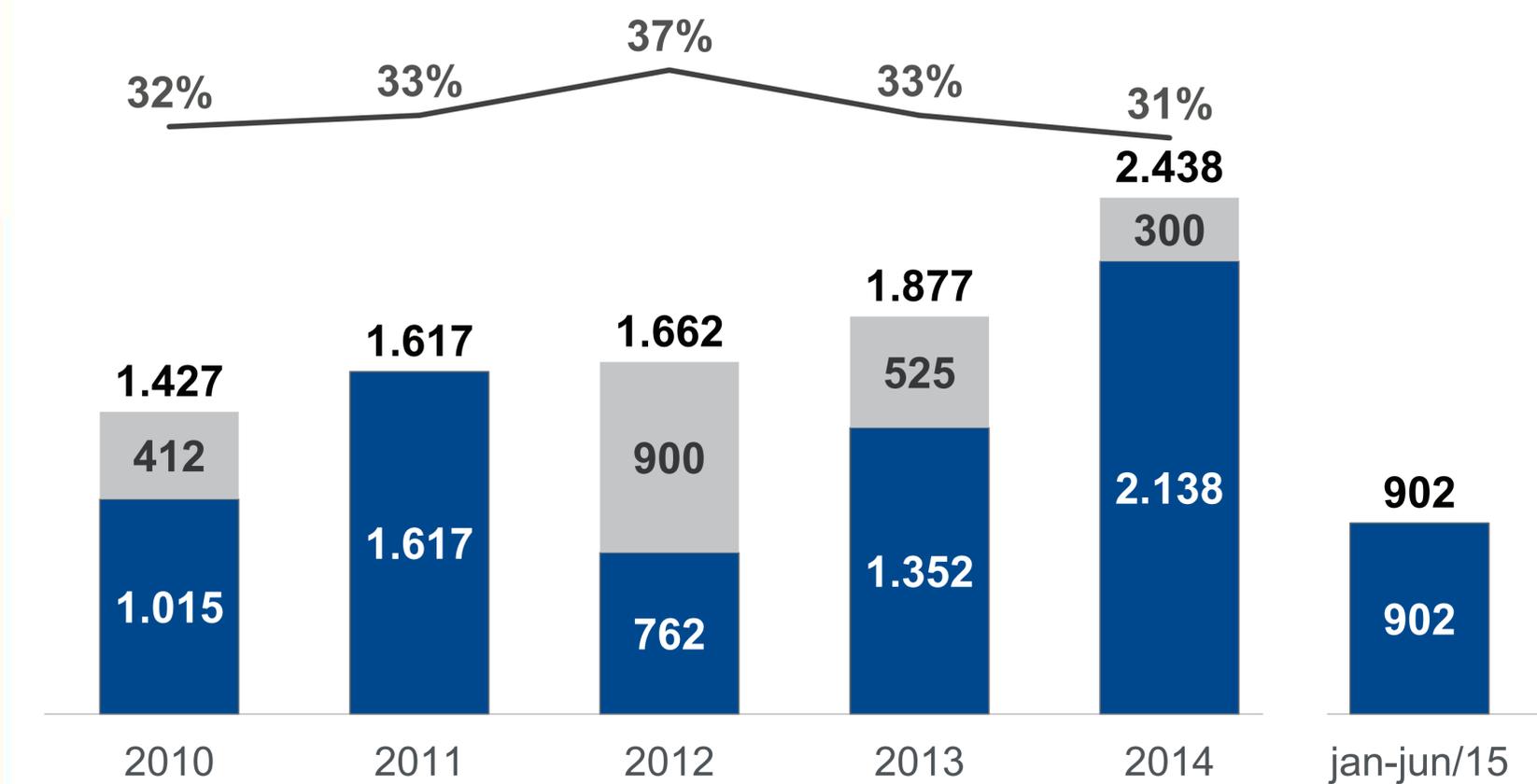
Endividamento (%): $\frac{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}{\text{Total do Ativo}} \times 100$

Liquidez Geral: $\frac{\text{Ativos Financeiros} + \text{Ativos Fiscais}}{\text{Passivo Circulante e não Circulante}}$

Endividamento Líquido (%): $\frac{(\text{Empréstimos} + \text{Div. Pagar} - \text{Div. Receber} - \text{Disponibilidades})}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$

(¹) Balanço Individual.

Dividendo e JCP - Pagos e a Pagar



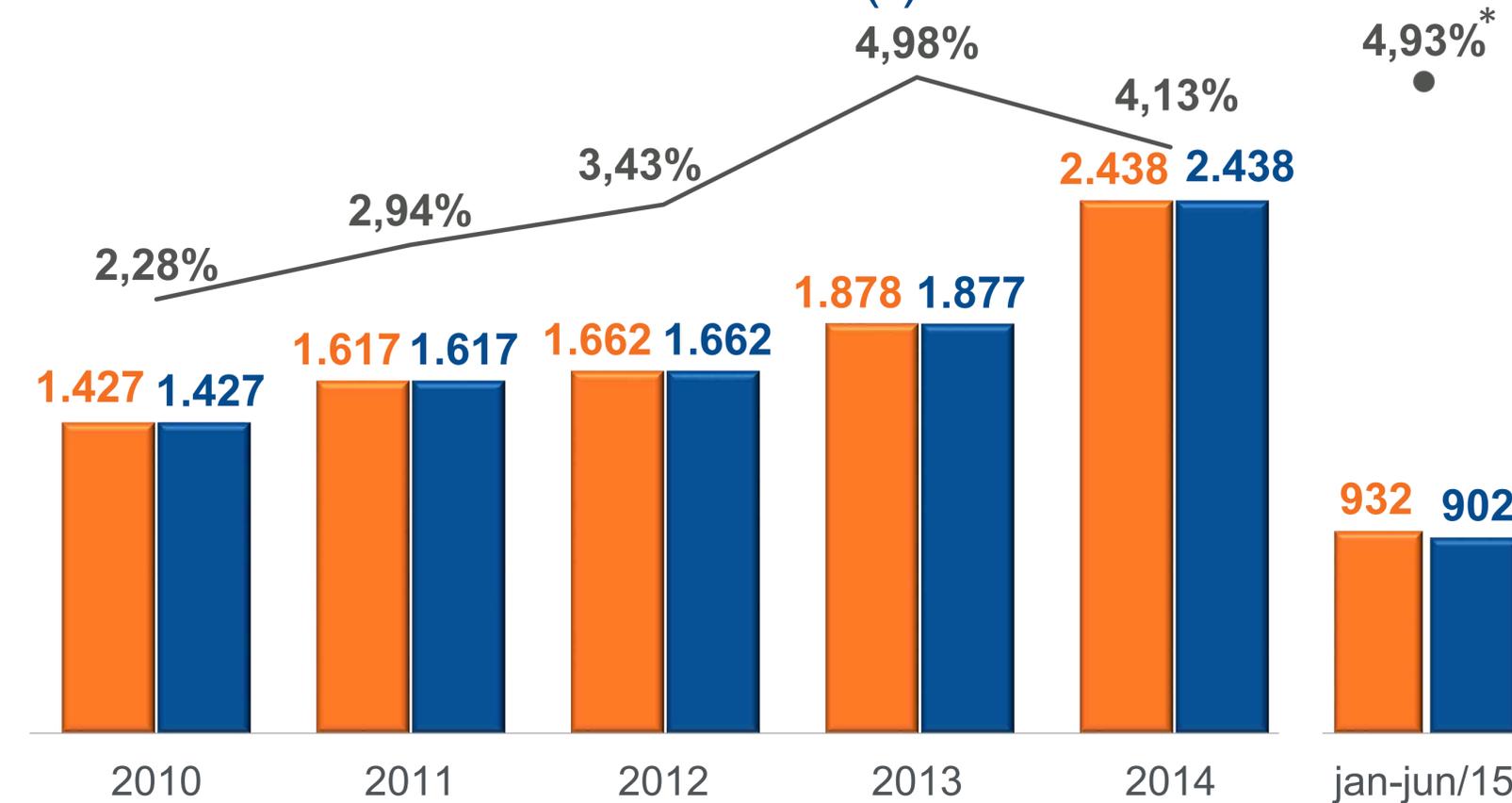
— Payout (Div. e JCP/ Lucro Líquido da Controladora)

■ Aumento de Capital

■ Dividendos e JCP Pagos Líquidos de Aumento de Capital

(¹) Juros sobre o Capital Próprio Líquidos de IRRF. Base competência do exercício.

Fluxo de Dividendos/JCP e Yield(²)



CAGR (10-14): 14,3%

CAGR (10-14): 14,3%

Dividendos e JCP Pagos e A Pagar pela Itaúsa

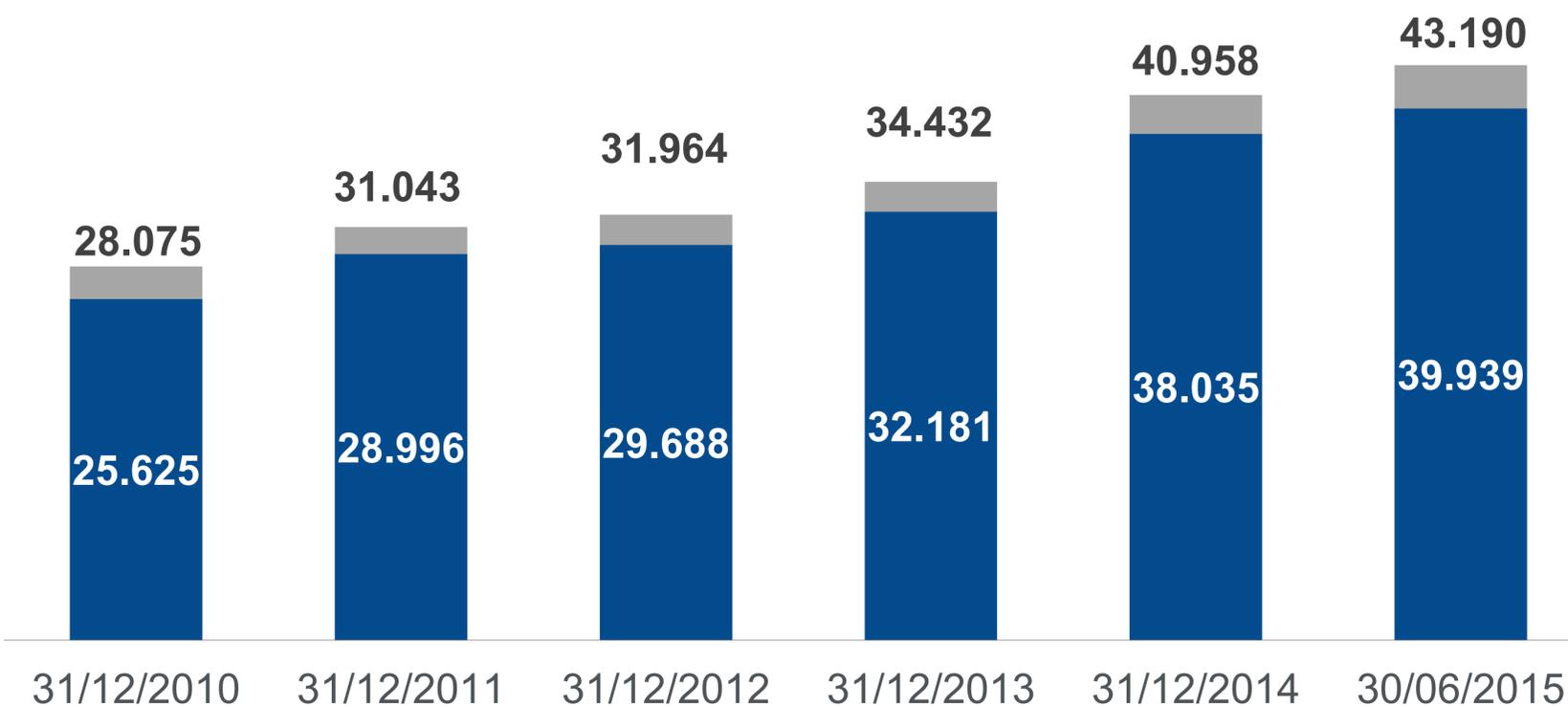
Dividendos e JCP Recebidos e A Receber direta e indiretamente do Itaú Unibanco Holding

Dividend Yield em %

(²) Premissas Dividend Yield: Dividendo/JCP Líquido p/ ação relativo aos últimos 12 meses. Cotação Fech. da ação PN em 31/12/(x) - ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento.

* Cotação Fech. da ação PN em 30/06/2015 - ajustada por bonificação, desdobramento e grupamento

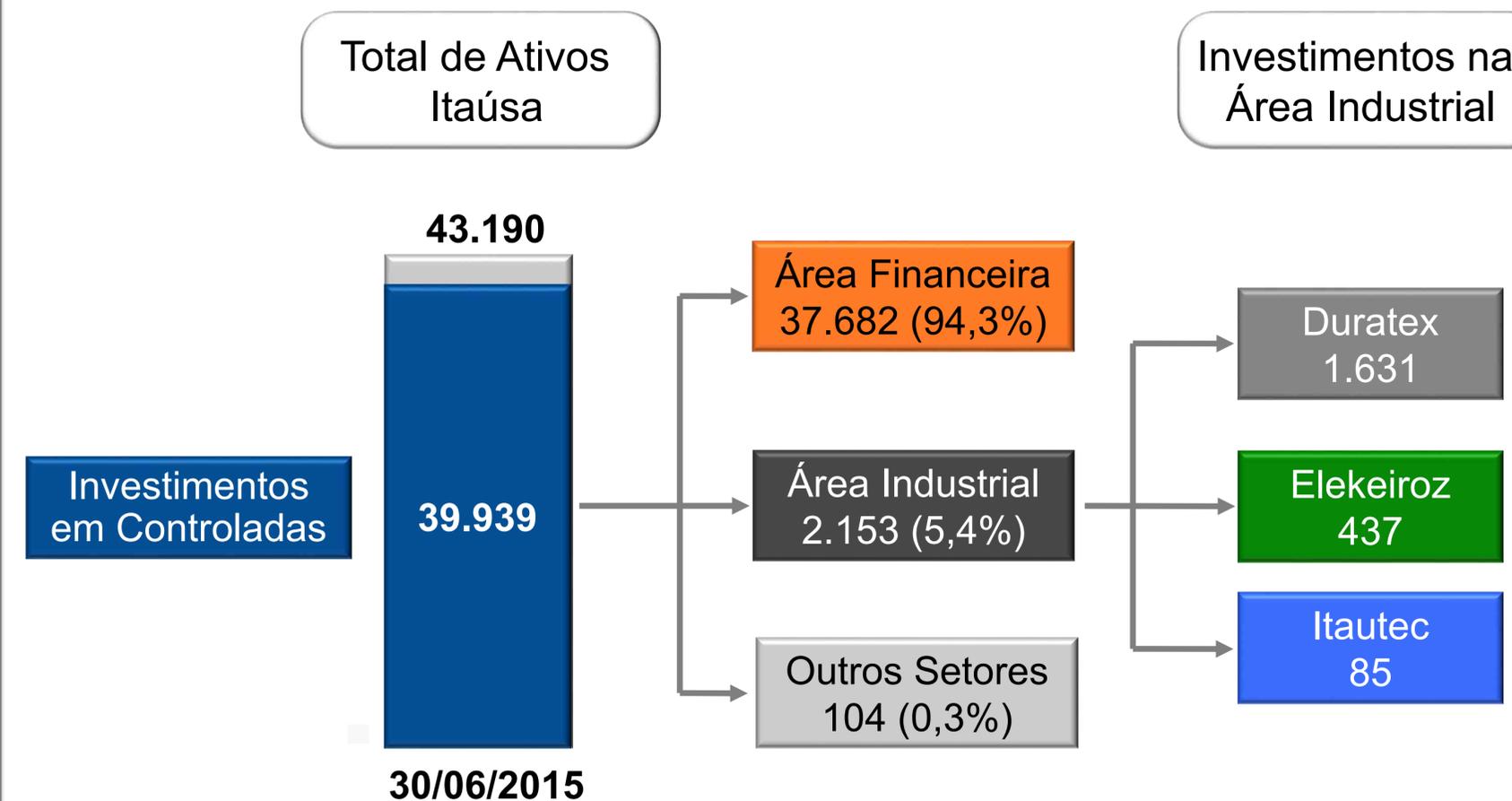
Total de Ativos



CAGR⁽²⁾: 10,4% Investimentos em Controladas

CAGR⁽²⁾: 10,0% Total de Ativos

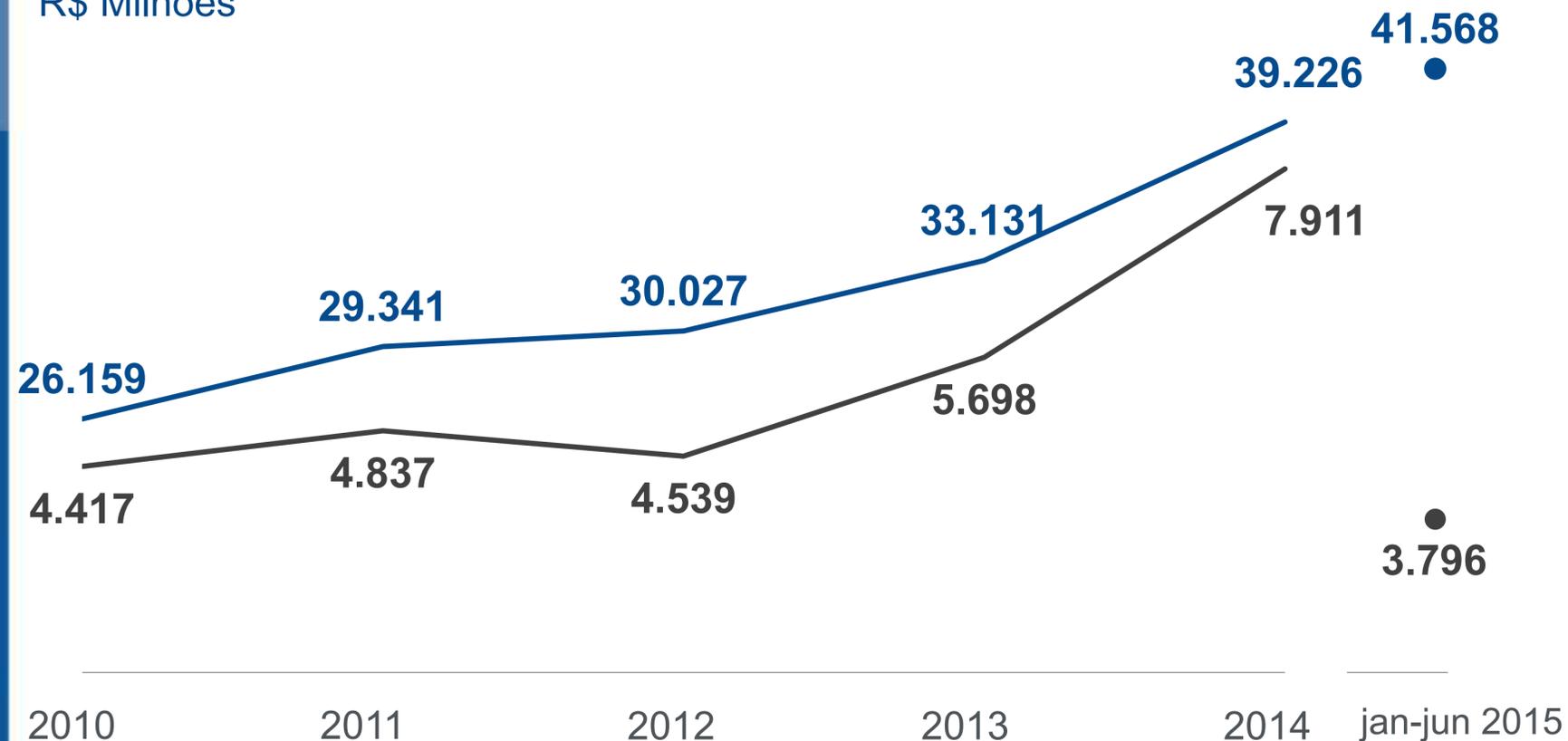
Composição dos Investimentos por Área



⁽¹⁾ Balanço Individual. ⁽²⁾ Período: 31/12/2010 – 30/06/2015

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

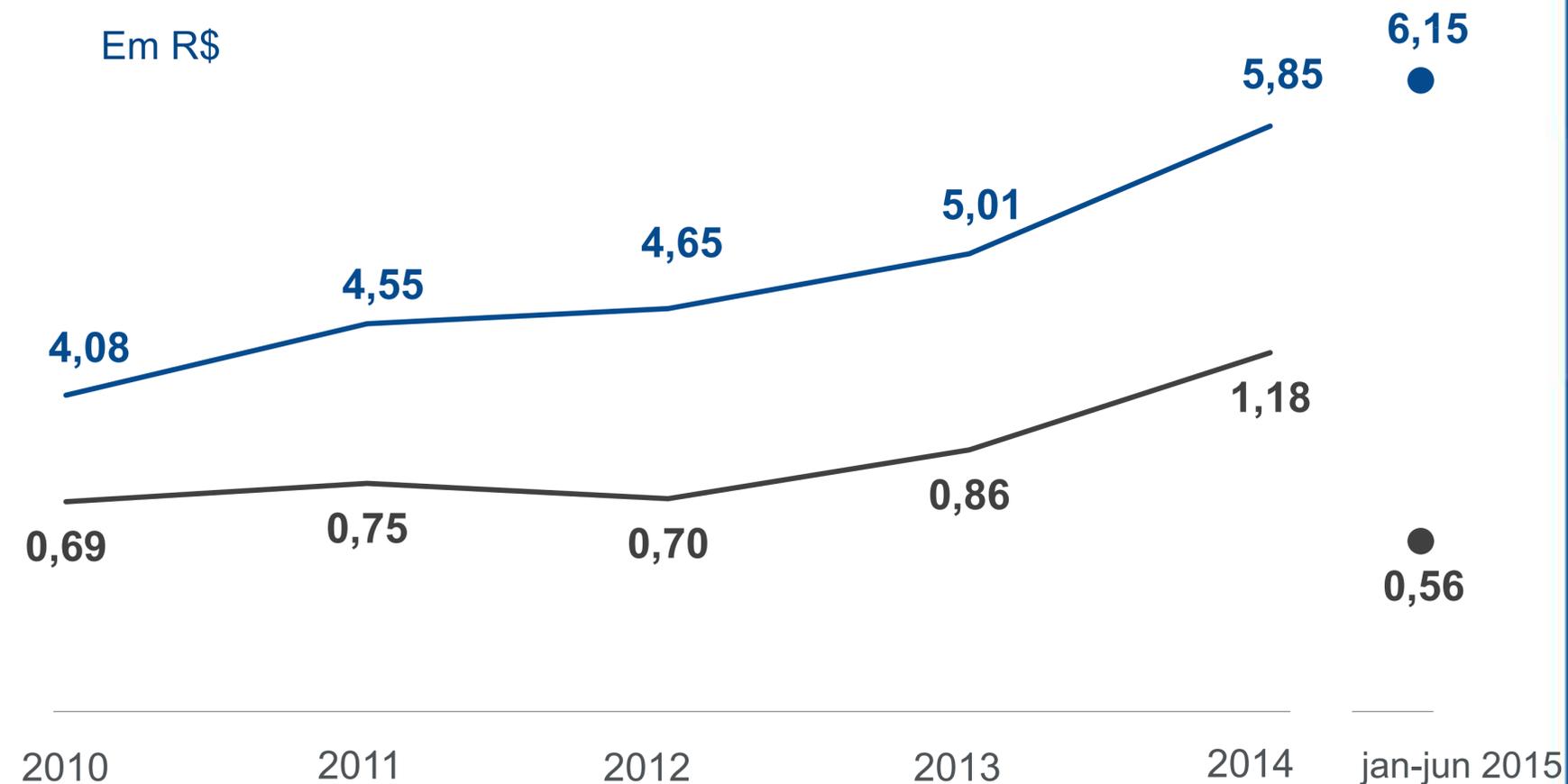
R\$ Milhões



Patrimônio Líquido
Lucro Líquido

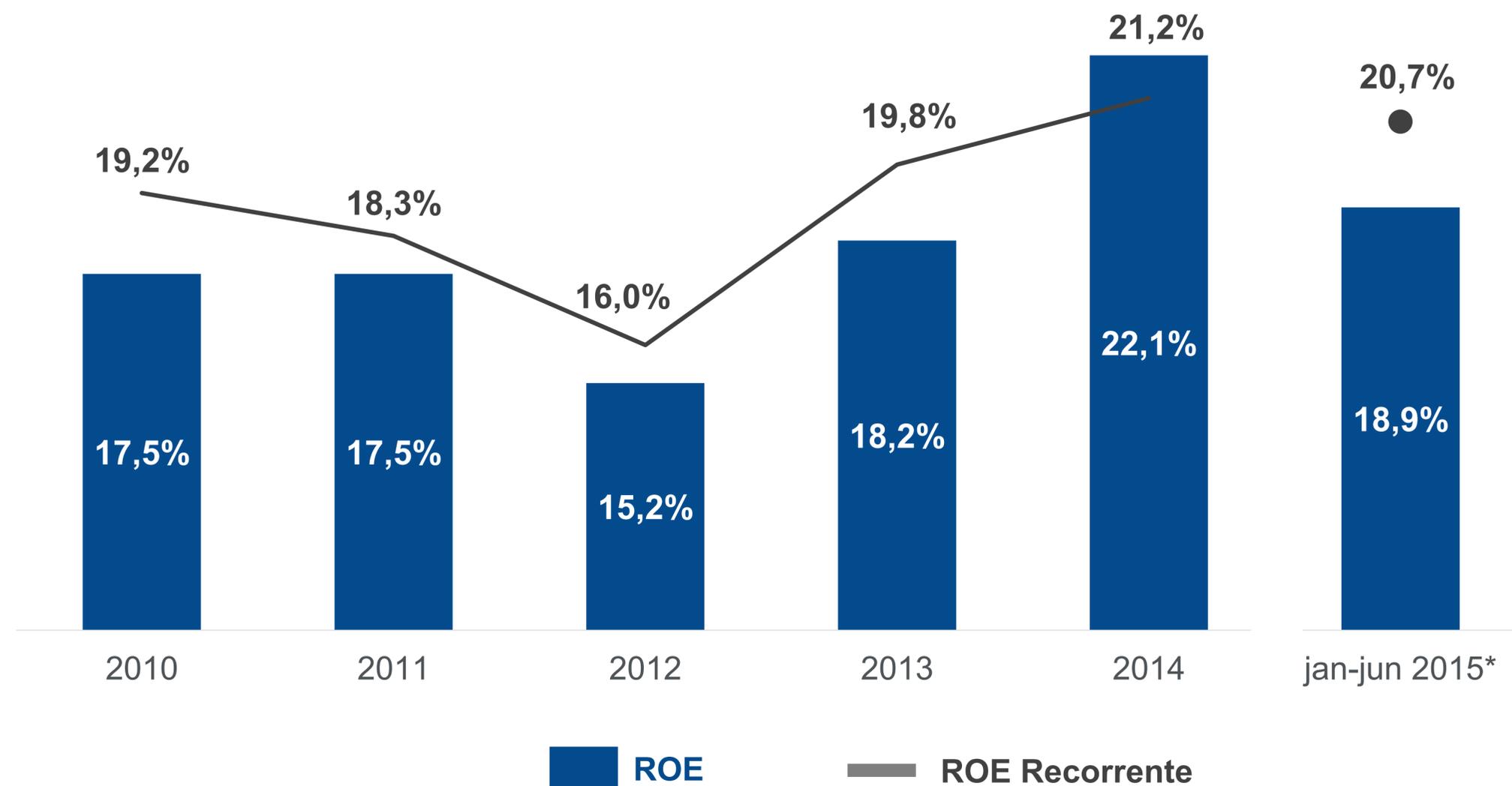
Indicadores por ação*

Em R\$



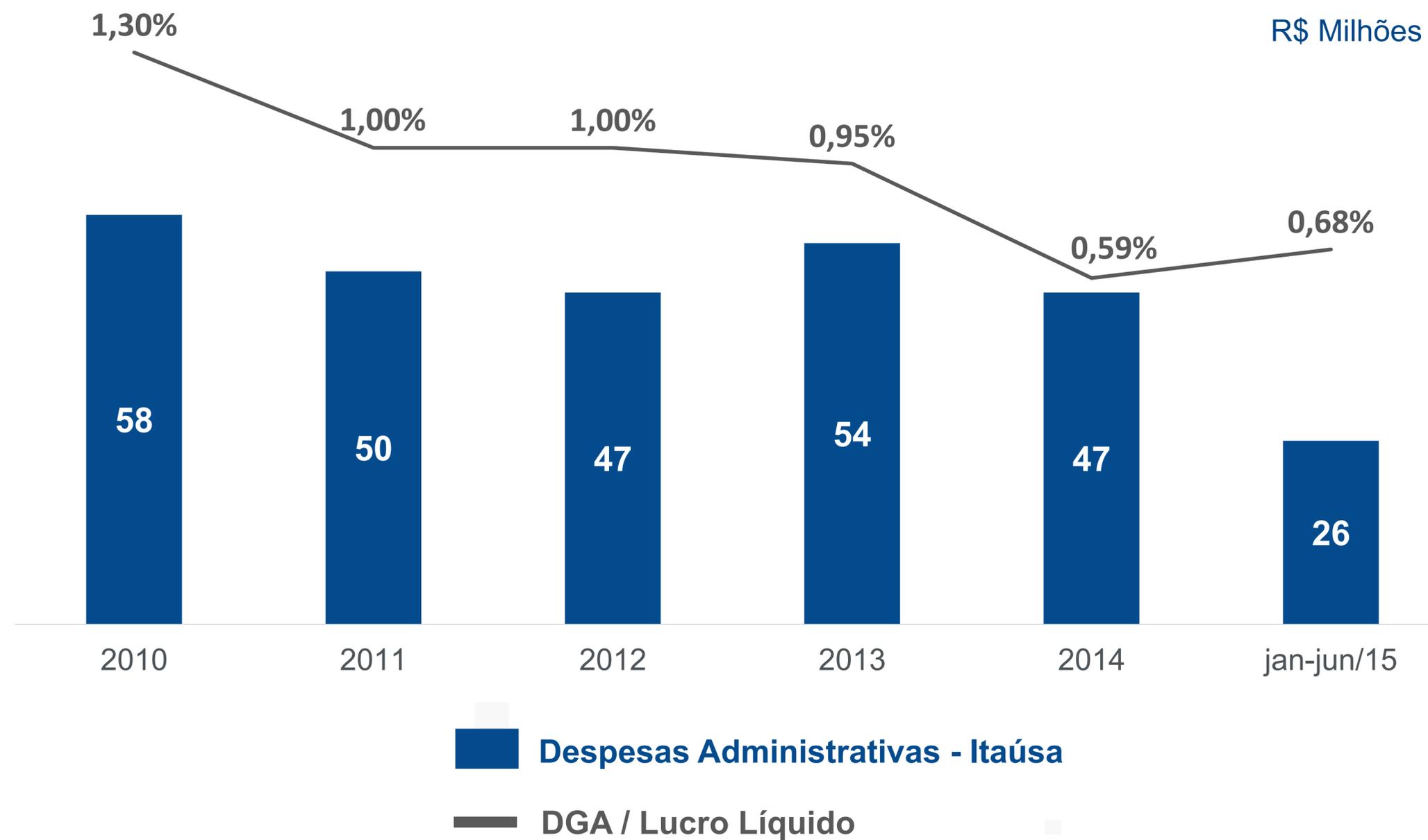
Valor Patrimonial da Controladora
Lucro Líquido da Controladora

*Ajustado para refletir as bonificações ocorridas no período.



⁽¹⁾ Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio: anos ((dez'ano anterior + mar. + jun. + set. + dez.) / 5); jan-jun 2015 ((dez'14 + mar + jun) / 3).

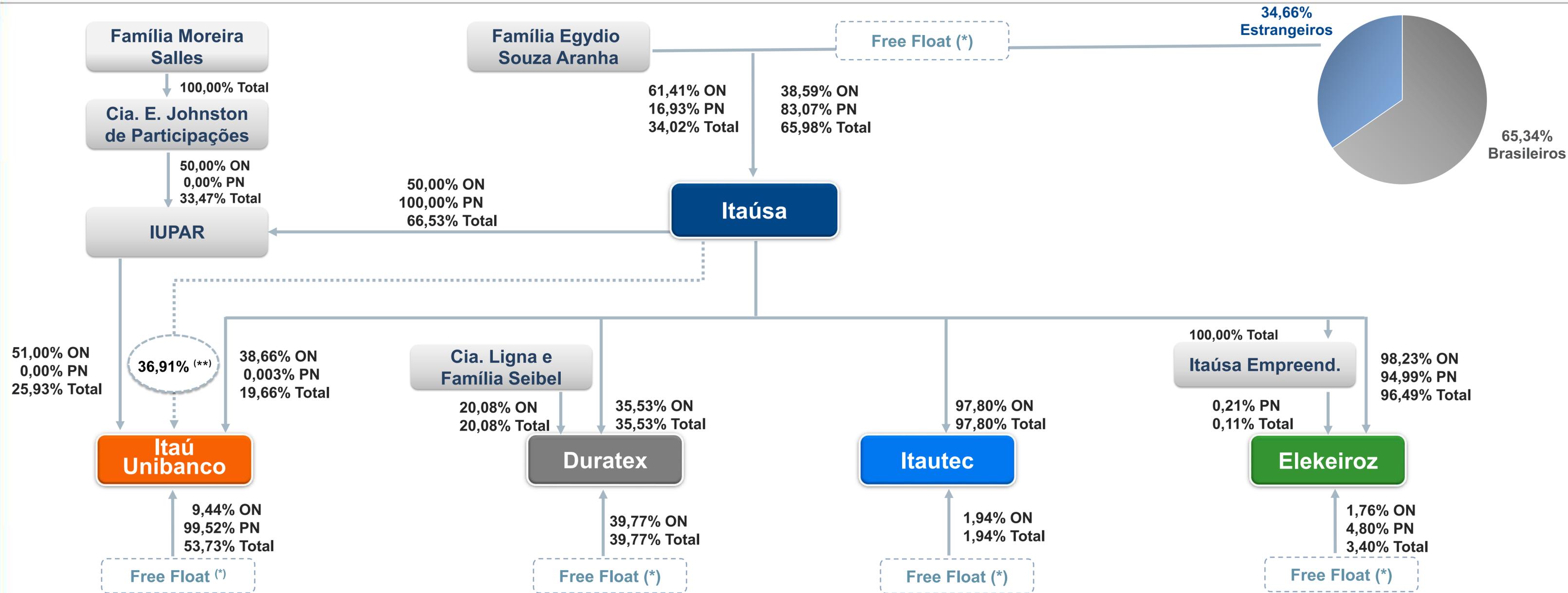
* Anualizado



Resultado de Equivalência Patrimonial (REP)				
Áreas	jan-jun/2015	%	jan-jun/2014	%
Área de Serviços Financeiros	4.284	100,0%	3.433	98,7%
Área Industrial	1	0,0%	44	1,3%
Duratex	37	0,9%	68	2,0%
Elekeiroz	(15)	-0,4%	(3)	-0,1%
Itautec	(21)	-0,5%	(21)	-0,6%
Outros	(3)	-0,1%	1	0,0%
Total do REP Recorrente	4.282	100,0%	3.478	100,0%
Resultado Próprio da Itaúsa Líquido de Impostos	(113)		(144)	
Resultado não Recorrente	(373)		104	
Reversão de Crédito Fiscal Diferido	(142)		-	
Movimentação de Ações em Tesouraria Itaú Unibanco	(172)		25	
Outros	(59)		79	
Lucro Líquido	3.796		3.438	

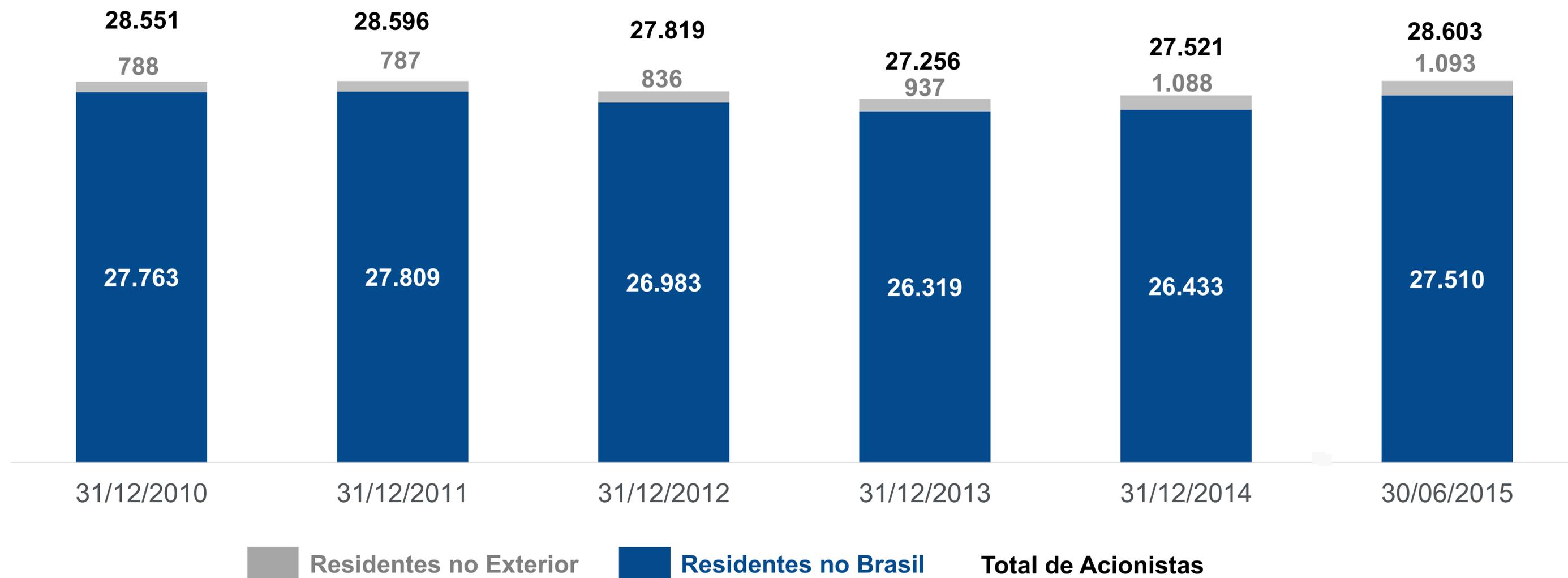
03

Mercado de Capitais



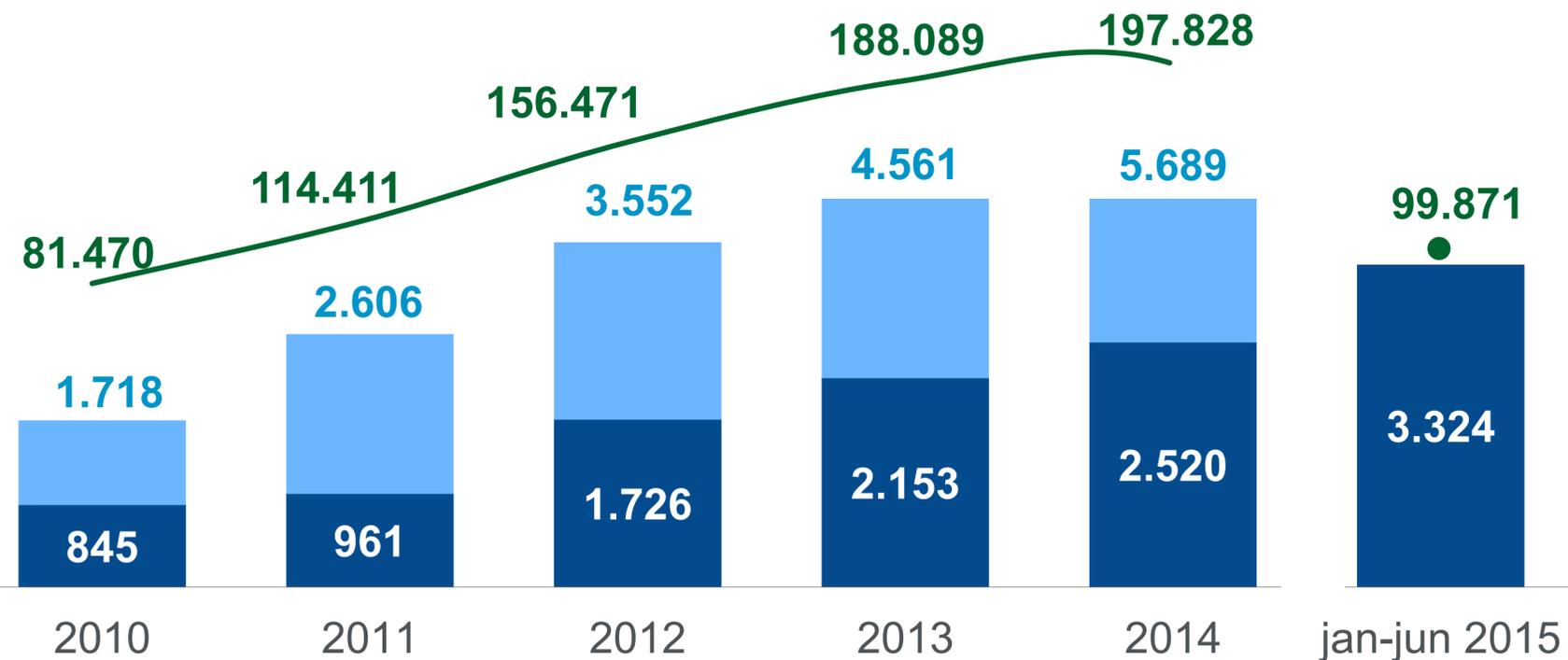
(*) Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

(**) Corresponde a participação direta e indireta no Capital total.



Quantidade de Negócios na BM&FBOVESPA (1)

Em Mil



CAGR (10 – dez/14) : 24,8%

BM&FBOVESPA - Anual

CAGR (10 – dez/14) : 34,9%

ITSA4 - Anual

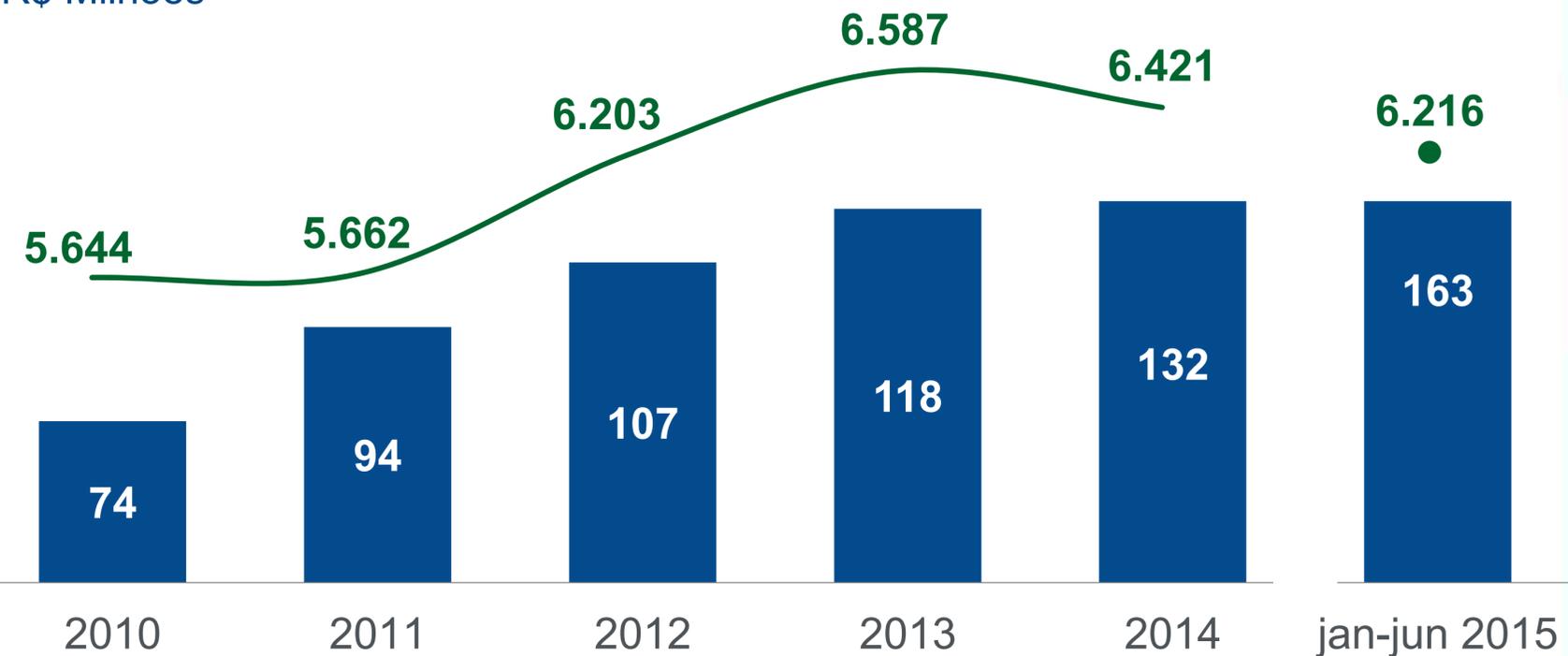
CAGR (jun/10 – jun/15) : 35,6%

ITSA4 - Jan-Jun

(1) Bolsa de Valores de São Paulo.

Volume Financeiro Médio Diário Negociado

R\$ Milhões



CAGR (10 – jun/15) : 2,2%

BM&FBOVESPA

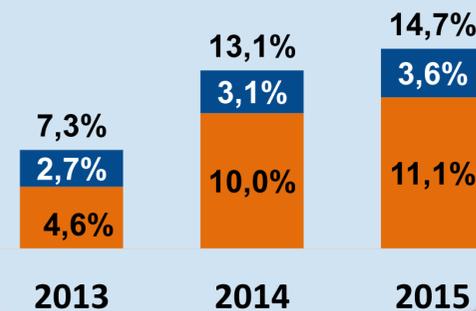
CAGR (10 – jun/15) : 19,2%

ITSA4

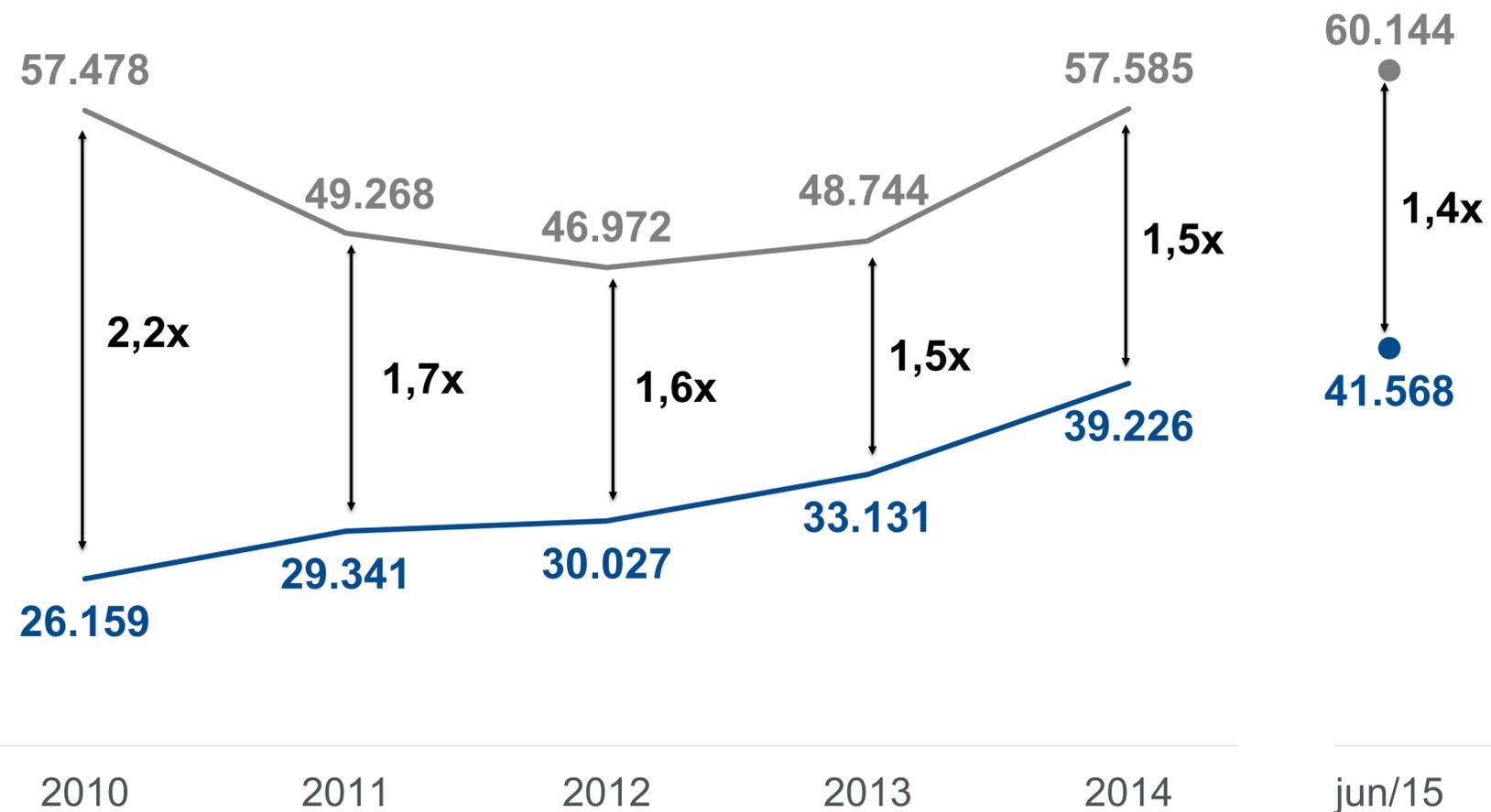
(2) 2013 e 2014: carteira set -dez. 2015: carteira mai –ago.

Participação no Ibovespa (2)

■ Itaúsa ■ Itaú Unibanco



Valor de Mercado x Patrimônio Líquido



CAGR_(10 – jun/15): 1,0% Valor de Mercado

CAGR_(10 – jun/15): 10,8% Patrimônio Líquido

Desconto no Preço da Itaúsa

30/06/2015	VMxVP	Valor de Mercado ⁽¹⁾	Participação %	Valor de Mercado das Participações ⁽²⁾
Itaú Unibanco Holding	1,9 x	186.742	36,91%	68.918
Duratex	1,1 x	4.854	35,53%	1.725
Itautec	1,7 x	146	97,80%	143
Elekeiroz	0,6 x	261	96,60%	252
Demais Ativos e Passivos Líquidos			Excluído Prêmio pelo Controle	1.273
Total – Itaúsa ⁽³⁾				72.311
Itaúsa Valor de Mercado ⁽⁴⁾		1,4 x		60.144
Desconto % ⁽⁵⁾				- 16,82%

(1) Corresponde ao valor em bolsa das companhias abertas controladas pela Itaúsa (*).

(2) Valor de Mercado (VM) da soma das partes, ou seja, a parcela detida pela Itaúsa em cada companhia aberta controlada.

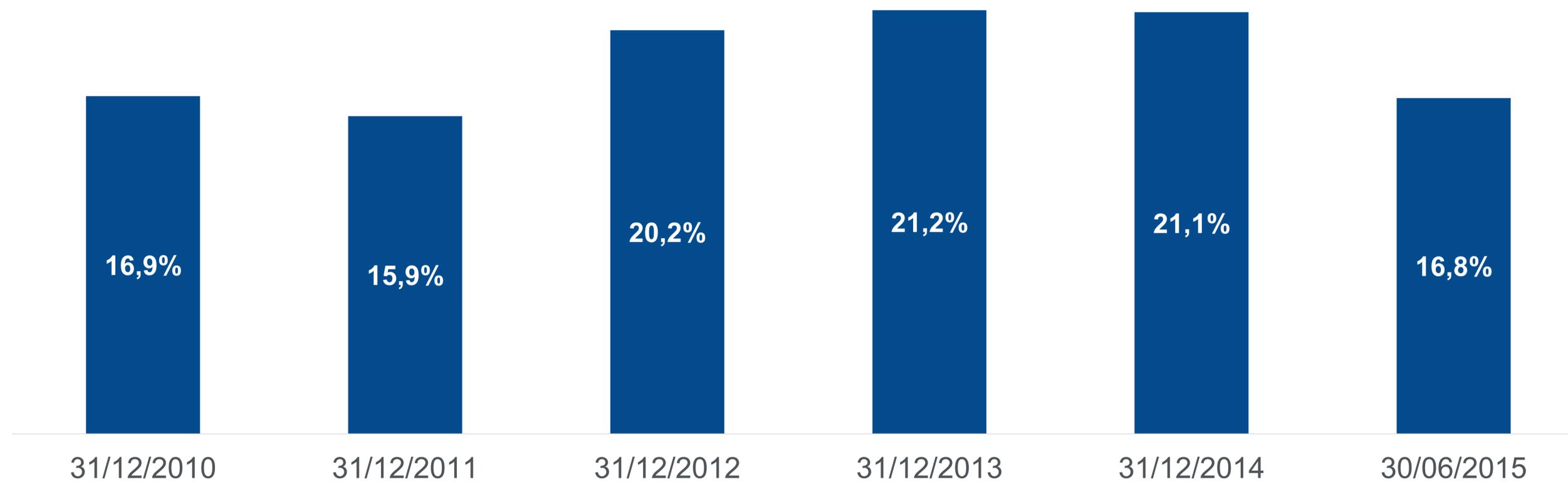
(3) Valor de Mercado teórico da Itaúsa, calculado com base na soma do valor de mercado das participações detidas pela Itaúsa nas companhias abertas controladas.

(4) Valor de mercado "real", ou seja, o valor apurado através da cotação das ações da Itaúsa em bolsa (*).

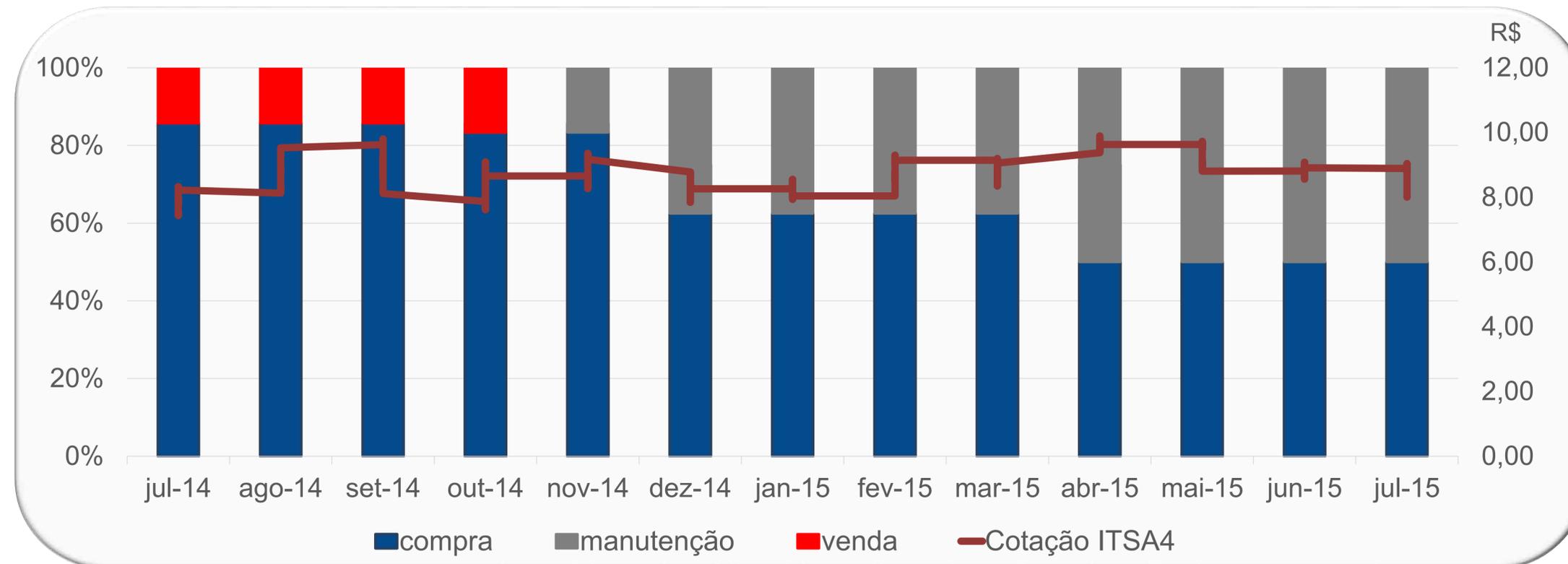
(5) O desconto é válido para a data-base em que foi calculado, pois varia diariamente com as cotações das ações das empresas abertas no mercado.

18 (*) Utiliza-se para efeito de cálculo a cotação média da ação mais líquida.

Histórico do Desconto



Consensus	BRL
Compra	50,0%
Manutenção	50,0%
Venda	0,0%
Preço Alvo	10,87

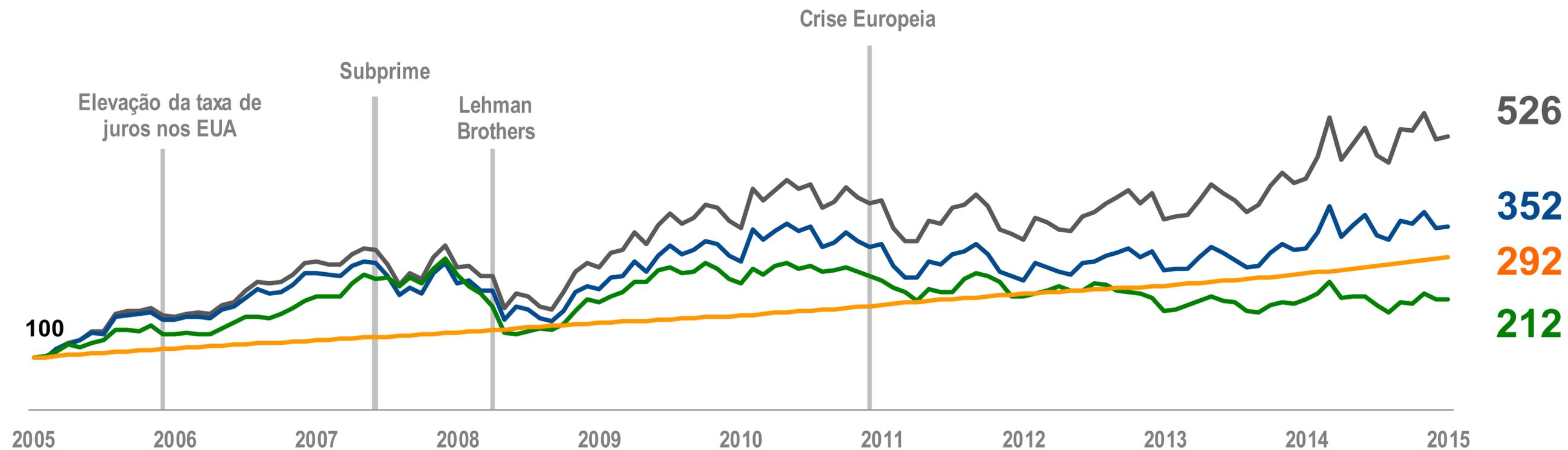


Firma	Recomendação	Preço-alvo 12 meses (R\$)	Data
Goldman Sachs	Manter	9,60	13/08/2015
JP Morgan	Compra	10,00	28/07/2015
Nau Securities Ltd	Compra	11,30	02/07/2015
UBS	Compra	12,00	03/06/2015
Fator Corretora	Manter	9,57	28/04/2015
Credit Suisse	Manter	10,64	08/04/2015

Fonte: Bloomberg, preços-alvo ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 30 de abril de 2015.

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de junho de 2005 até 30 de junho de 2015 - Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa(1)	Itaúsa(2)	Ibov. (3)	CDI (4)
10 anos	18,05%	13,40%	7,80%	11,32%
5 anos	8,62%	4,35%	-2,72%	10,06%
12 meses	18,34%	13,03%	-0,17%	11,80%



(1) Com reinvestimento de dividendos
 (2) Sem reinvestimento de dividendos

(3) Ibovespa
 (4) Certificado de Depósito Interbancário

Assiduidade em Reuniões Públicas com Analistas



29 anos consecutivos



20 anos consecutivos



15 anos consecutivos

MEMBER OF

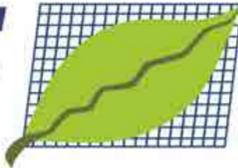
**Dow Jones
Sustainability Indices**

In Collaboration with RobecoSAM 

Pela 11ª vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability World Index**. A Itaúsa obteve a nota máxima do setor bancário em 3 quesitos:

- Política Anticrime/Medidas
- Gerenciamento da Marca
- Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico

A Itaúsa também foi selecionada para compor a carteira do **Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index**.

Índice de
Sustentabilidade
Empresarial **ISE** 
2015

Pelo 8º ano, a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial** da BM&FBovespa.

ISE 
10
anos

Índice
Carbono
Eficiente **IC02**

A Itaúsa **participa do Índice de Carbono Eficiente** da BM&FBovespa, desde sua criação em 2010, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa.

Compromisso voluntário



Comprovação junto ao Global Reporting Initiative (GRI) pela adoção das diretrizes da nova versão G4 abordagem abrangente, no Relatório Anual de 2014.

Reconhecimento



A Itaúsa foi reconhecida pela 2ª vez pelo CDP (Carbon Disclosure Project) Latin America como **Líder em Transparência**, aplicada ao questionário “Mudanças Climáticas Edição 2014”.

Reconhecimento



Listada dentre os 200 maiores grupos brasileiros no Ranking da Revista **Exame Melhores & Maiores 2015**.

Conselhos:

Administração

ITAÚSA

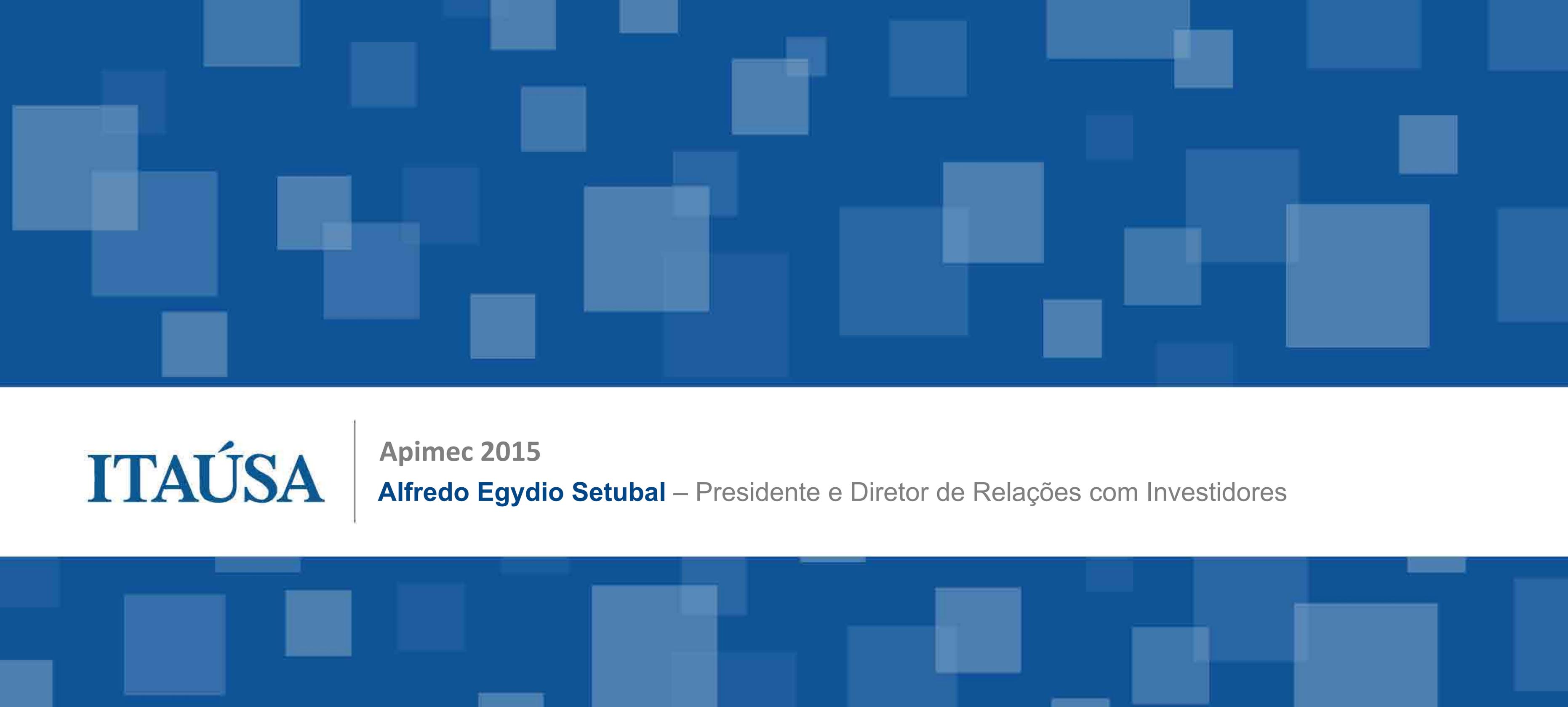
Fiscal

ITAÚSA



Comitês:

Auditoria					Nomeação e Governança Corporativa			
Consultivo Internacional					Partes Relacionadas			
Divulgação e Negociação	ITAÚSA				Pessoas			
Estratégia					Remuneração			
Gestão de Risco e de Capital					Sustentabilidade			



ITAÚSA

Apimec 2015

Alfredo Egydio Setubal – Presidente e Diretor de Relações com Investidores



Apimec 2015

Marcelo Kopel – Diretor de Relações com Investidores – Itaú Unibanco Holding S.A.

20 de Agosto de 2015

01

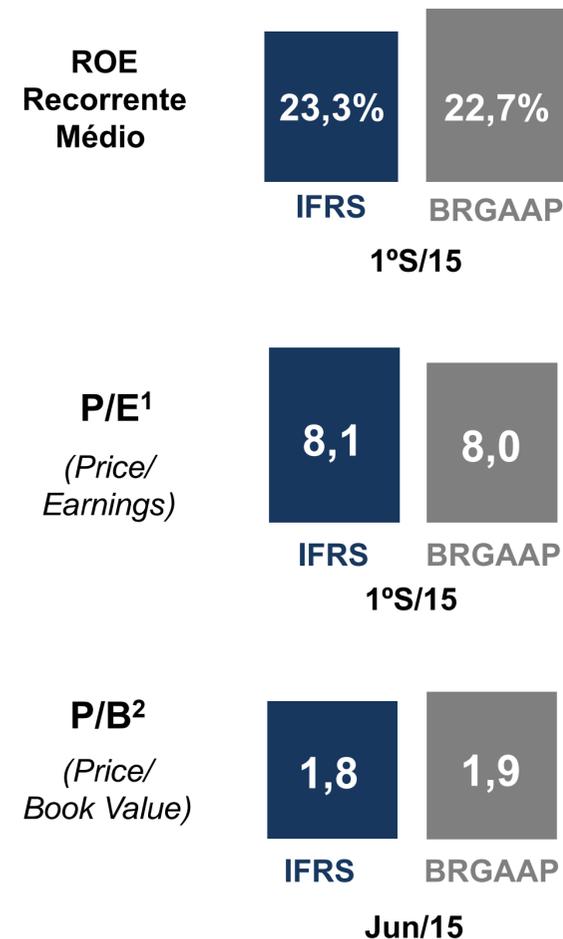
Itaú Unibanco Holding S.A.



- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 11,7 bilhões no acumulado do 1º semestre de 2015, com crescimento de 24,1% em relação ao mesmo período de 2014. No 2º trimestre de 2015, o Lucro Líquido Recorrente foi de R\$ 6,0 bilhões com crescimento de 23,2%.
- ROE Recorrente Médio de 23,3% no acumulado do 1º semestre de 2015 e 23,3% no 2º trimestre de 2015.
- Ativos atingiram R\$ 1,1 trilhão com Patrimônio Líquido de R\$ 104,0 bilhões ao final de junho de 2015.
- Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R\$ 1,7 trilhão em 30/06/2015.
- No 1º semestre de 2015, o Índice de Eficiência alcançou 45,1% e o Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi 64,6%, apresentando melhoras de 3,3 p.p. e de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.
- As Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa atingiram R\$ 11,5 bilhões no 1º semestre de 2015, apresentando aumento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2014 (critério de perda incorrida).



Principais Indicadores – IFRS x BRGAAP



Conciliação BRGAAP x IFRS

BRGAAP - Lucro Líquido Recorrente

Provisão para créditos de liquidação duvidosa^(*)

Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações

Taxa efetiva de juros

Outros ajustes^(**)

IFRS - Lucro Líquido Recorrente

IFRS - Lucro Líquido

Patrimônio Líquido Médio

ROE Recorrente Médio

			Em R\$ milhões		
			1ºS/15	1ºS/14	Variação
			1ºS/15 - 1ºS/14		
			11.942	9.502	25,7%
			(307)	(69)	344,3%
			(7)	(7)	0,0%
			18	27	(33,3%)
			38	(37)	-
			11.685	9.416	24,1%
			11.518	9.317	23,6%
			100.212	84.386	18,8%
			23,3%	22,3%	1,0 p.p

(*) No IFRS (IAS 39), as Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa devem ser constituídas quando constatada evidência objetiva de que operações de crédito estejam em situação de perda por redução do seu valor recuperável (Perda Incorrida). No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada

(**) Inclui diferença de amortização de ágio com tratamento diferenciado entre BRGAAP e IFRS.

Mais detalhes no Comunicado ao Mercado em IFRS de janeiro a junho de 2015, disponível em nossa página na internet: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

(1) Cotação de fechamento da ação preferencial em 30/06/2015 dividida pelo lucro líquido por ação do 1º Semestre de 2015 anualizado (2x).

(2) Cotação de fechamento da ação preferencial dividida pelo patrimônio líquido por ação em 30/06/2015.

	Em R\$ milhões		
	30/06/2015	30/06/2014	Variação 30/06/2015 – 30/06/2014
Pessoas Físicas	187.563	172.428	8,8%
Cartão de Crédito	56.247	53.191	5,7%
Crédito Pessoal	29.997	28.582	5,0%
Crédito Consignado	45.513	29.886	52,3%
Veículos	23.871	34.249	-30,3%
Crédito Imobiliário	31.934	26.521	20,4%
Pessoas Jurídicas	295.704	278.924	6,0%
Grandes Empresas	212.266	196.065	8,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	83.438	82.859	0,7%
América Latina¹	48.978	36.610	33,8%
Total com Avais e Fianças	532.245	487.962	9,1%
Grandes Empresas - Títulos Privados ²	34.850	30.801	13,1%
Total com Avais e Fianças e Títulos Privados	567.095	518.763	9,3%
Total com Avais e Fianças e Títulos Privados (ex variação cambial)	567.095	552.619	2,6%

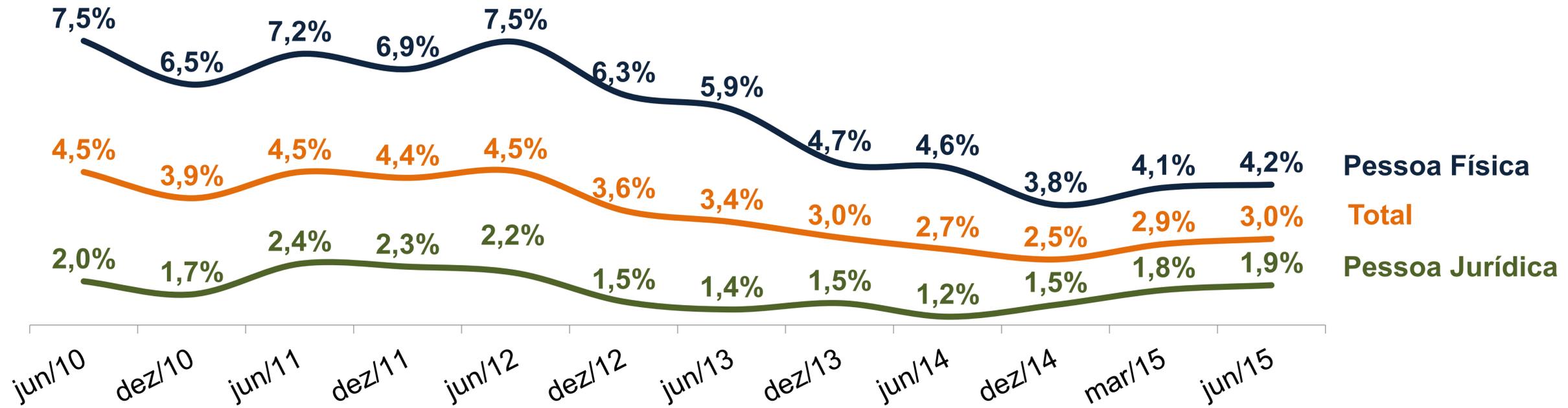
(1) Inclui: Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

(2) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper e Letras Financeiras.

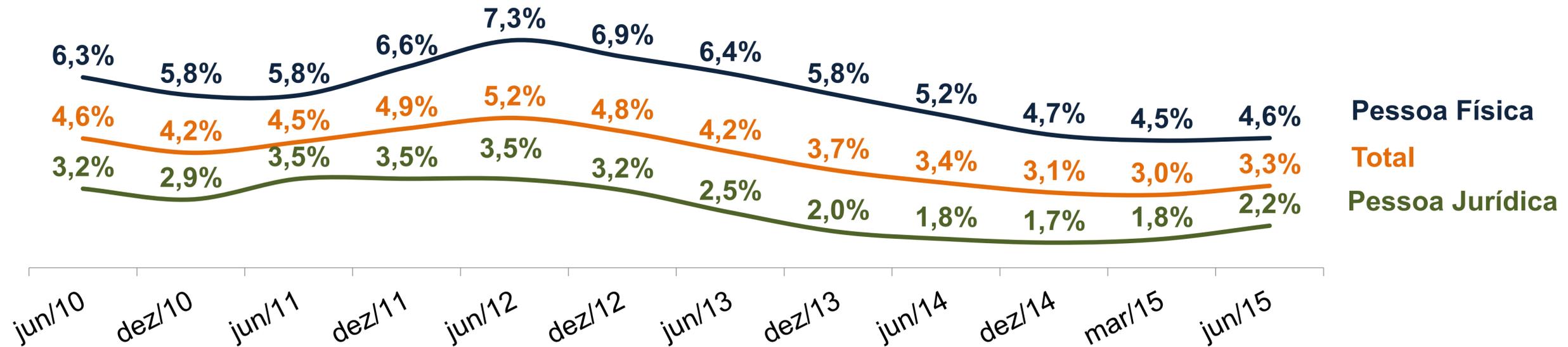


Índice de Inadimplência - IFRS

15 a 90 dias



Acima de 90 dias





Em R\$ milhões

			Variação
	1ºS/15	1ºS/14	1ºS/15 - 1ºS/14
Receita de Prestação de Serviços	14.234	12.675	12,3%
Serviços de Contas Correntes	4.313	3.663	17,7%
Taxas de Administração	1.348	1.332	1,2%
Comissões de Cobrança	600	623	(3,7)%
Comissões de Cartões de Crédito	6.197	5.545	11,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	761	652	16,7%
Comissão de Corretagem	124	133	(6,8)%
Outros	891	727	22,6%
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização⁽¹⁾	3.251	3.392	(4,2)%
Receita de Seguros e Previdência Privada	2.977	2.843	4,7%
Receita de Grandes Riscos ⁽²⁾	0	281	
Receita de Operações de Capitalização	274	268	2,2%
Total Receita de Prestação de Serviços + Produtos Securitários	17.485	16.067	8,8%

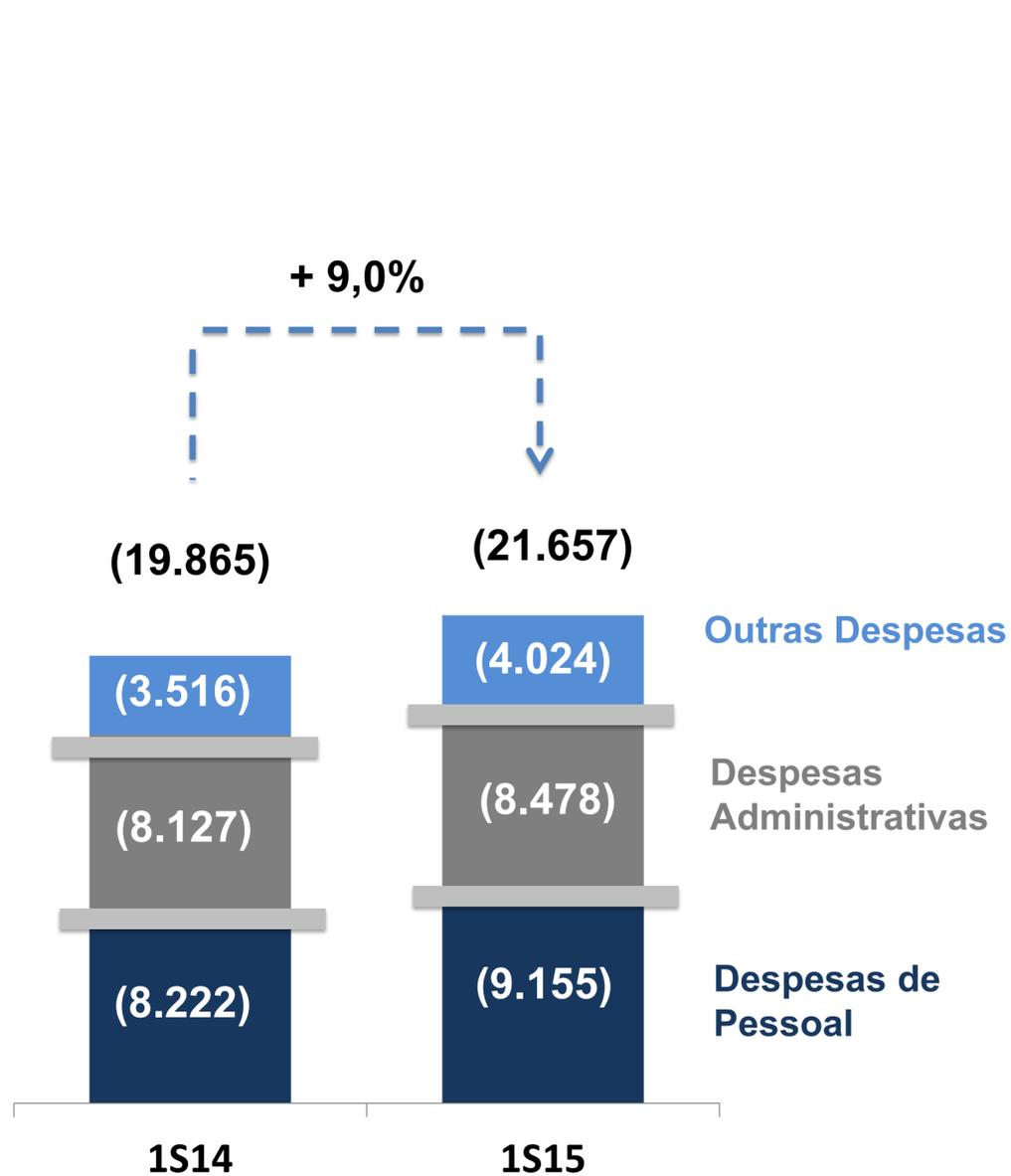
(1) Resultado antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização

⁽²⁾Excluindo Grandes Riscos

Total Receita de Prestação de Serviços + Produtos Securitários	17.485	15.786	10,8%
-----------------------------------------------------------------------	---------------	---------------	--------------



Despesas Gerais e Administrativas - IFRS



	Em R\$ milhões		Variação
	1ºS/15	1ºS/14	
Despesas de Pessoal	9.155	8.222	11,3%
Remuneração	3.724	3.367	10,6%
Participações de Empregados nos Lucros	1.698	1.573	7,9%
Benefícios Sociais	1.185	1.037	14,3%
Outros	2.548	2.245	13,5%
Despesas Administrativas⁽¹⁾	8.478	8.127	4,3%
Processamento de Dados e Telecomunicações	1.926	1.878	2,6%
Despesas de Aluguéis	639	587	8,9%
Outros	5.913	5.662	4,4%
Outras Despesas	4.024	3.516	14,4%
Despesas Relacionadas a Cartões de Crédito	1.578	1.147	37,6%
Provisões Cíveis	1.059	871	21,6%
Outros	1.387	1.498	-7,4%
Total das Despesas	21.657	19.865	9,0%

(1) Contemplam amortização e depreciação.

(*) Fonte: IBGE (Acumulado no período de 01/07/2014 a 30/06/2015).

(**) Fonte: Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015.

IPCA^(*): + 8,9%
Dissídio 2014^(): + 8,5%**

02

Mercado de Capitais

Acionistas

Diretos⁽¹⁾ 104 mil

Indiretos⁽²⁾ 840 mil

(1) Data-base: 30/06/2015.

(2) Cotistas de Fundos com ações do Itaú Unibanco na carteira (Somente no Brasil)- Data-base: 31/12/2014.

Fundos

- Investimento
- Pensão

Presença

- Estados brasileiros: **100%**
- E em mais **39** países

Ações Preferenciais em Circulação Participação por Tipo de Investidor em 30/06/2015





Novo programa de recompra de ações:

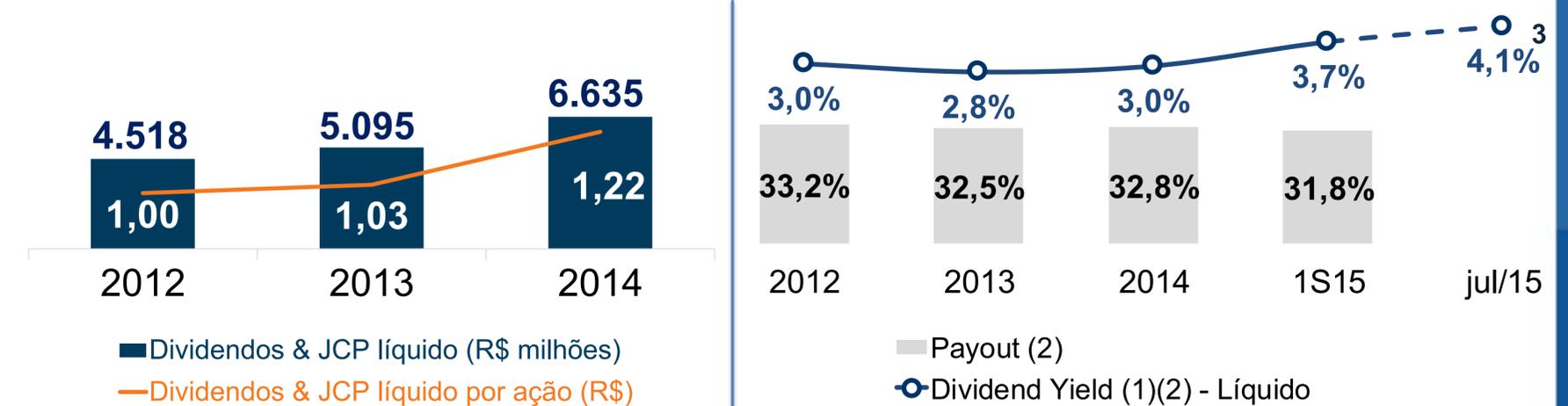
- 11 milhões de ações ON (Ordinárias);
- 55 milhões de ações PN (Preferenciais);
- período de 05/08/2015 à 04/08/2016.

(1) Em 14 de julho de 2015, a cotação da ação se tornou ex-bonificação, portanto a cotação da ação a partir dessa data foi reduzida em 10%, abrindo o pregão em R\$ 31,82.

(2) Até julho 2015.

(3) Os dados foram ajustados pelas bonificações de junho de 2015, junho de 2014 e março de 2013.

Pagamentos de dividendos e/ou JCP (Juros sobre o Capital Próprio): mensais e 2 complementares ao ano.



Bonificação, pelo 3º ano consecutivo, de 10% das ações

- Cada acionista recebeu 1 nova ação para cada dez da mesma classe;
- Nos últimos 3 anos, os dividendos mensais foram mantidos em R\$ 0,015, gerando um incremento de **33,1%** no valor recebido mensalmente;
- O Itaú Unibanco, em 2015, atribuiu custo de **R\$ 18,35** às ações bonificadas, gerando benefícios fiscais para os acionistas.

(1) Cotação média do primeiro dia de cada período.

(2) Para o cálculo, foi considerado o total de Dividendos/JCP distribuídos no acumulado de 12 meses de cada período.

(3) Considera consenso Bloomberg do resultado de 2015, em BRGAAP, do Itaú Unibanco, média de payout líquido dos últimos 3 anos e preço de fechamento de 31/07 de ITUB4.

03

Expectativas - BRGAAP



2015 (BRGAAP): Expectativas

Carteira de Crédito Total¹	Crescimento de 3,0% a 7,0%
Margem Financeira Gerencial²	Crescimento de 14,5% a 17,5%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recuperação de Créditos	Entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros³	Crescimento de 9,5% a 11,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 7,0% a 10,0%

¹ Inclui avais, fianças e títulos privados;

² Considera Margem Financeira com Clientes e Margem Financeira com o Mercado;

³ Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Obs.: as expectativas não contemplam os efeitos da operação com o CorpBanca, sujeita a aprovações regulatórias.



Apimec 2015

Marcelo Kopel – Diretor de Relações com Investidores – Itaú Unibanco Holding S.A.



Apimec 2015

Marcos A. De Marchi – CEO e Diretor de Relações com Investidores Elekeiroz

01

A Indústria Química

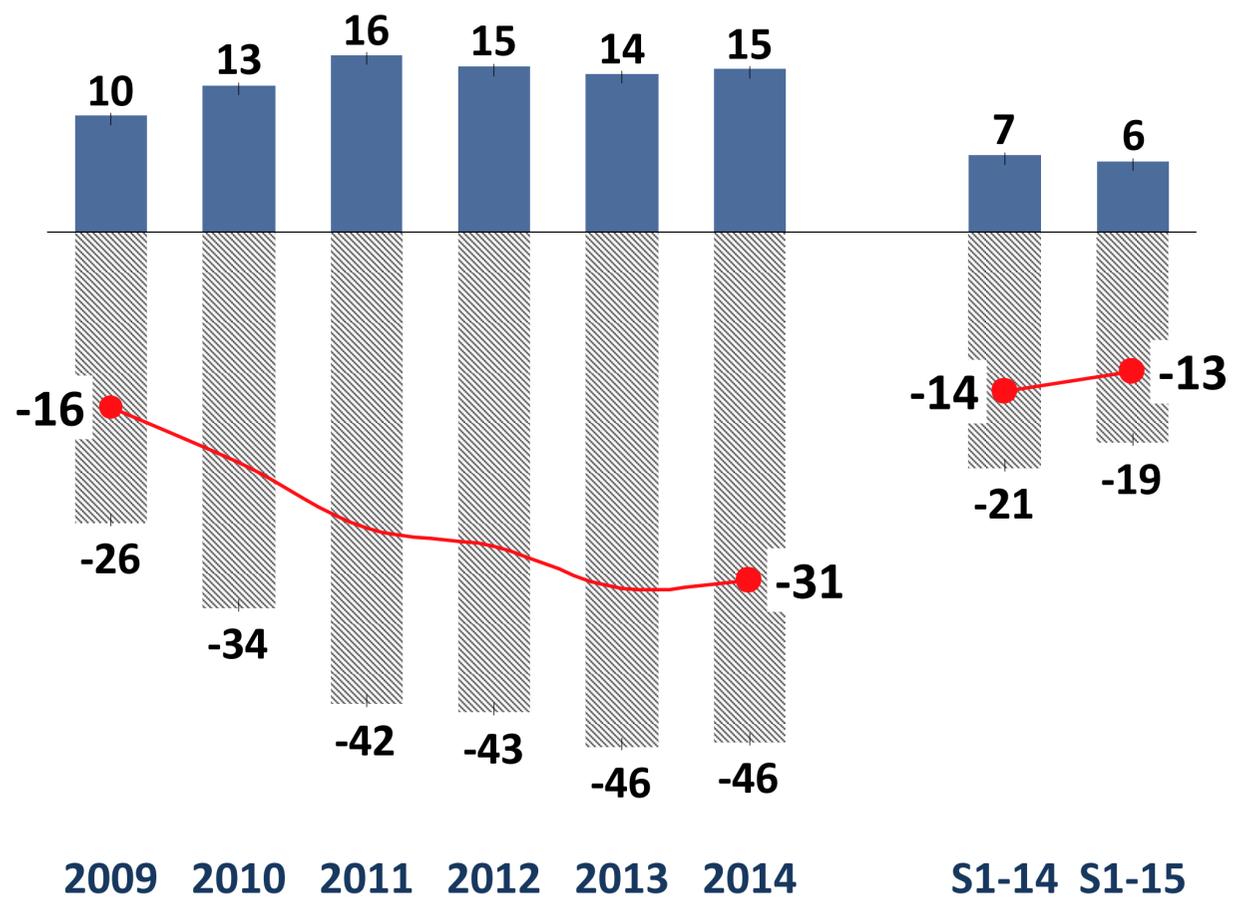
Brasil **6^a**
Maior Indústria
Química do Mundo

1^a Maior
Indústria
Química da
América Latina

4^o Maior
setor no
PIB Industrial

US\$ 157^{bi}
de faturamento
Líquido em 2014

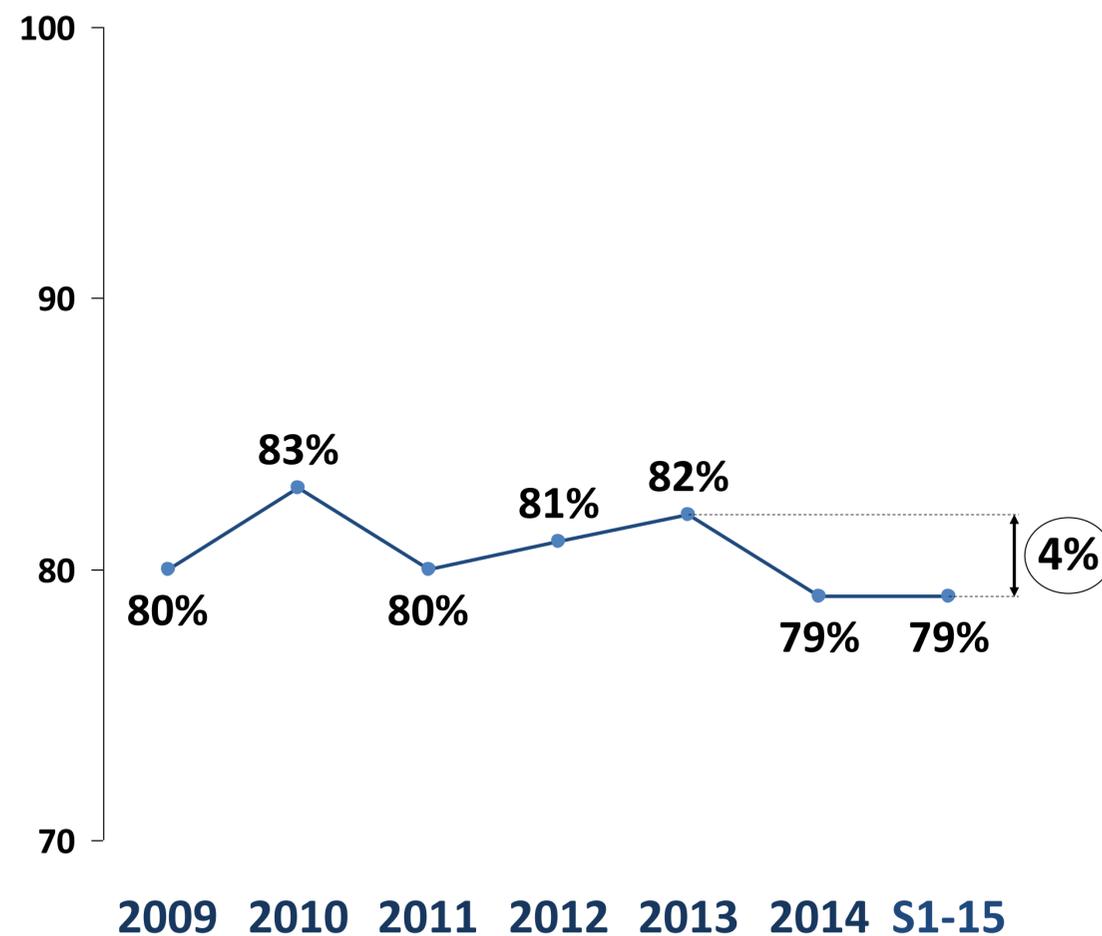
Balança Comercial de Produtos Químicos



* Fonte: Aliceweb (dados em US\$ bilhões FOB)

Importações
 Déficit
 Exportações

Taxa Utilização da Capacidade



* Fonte: Abiquim

Riscos

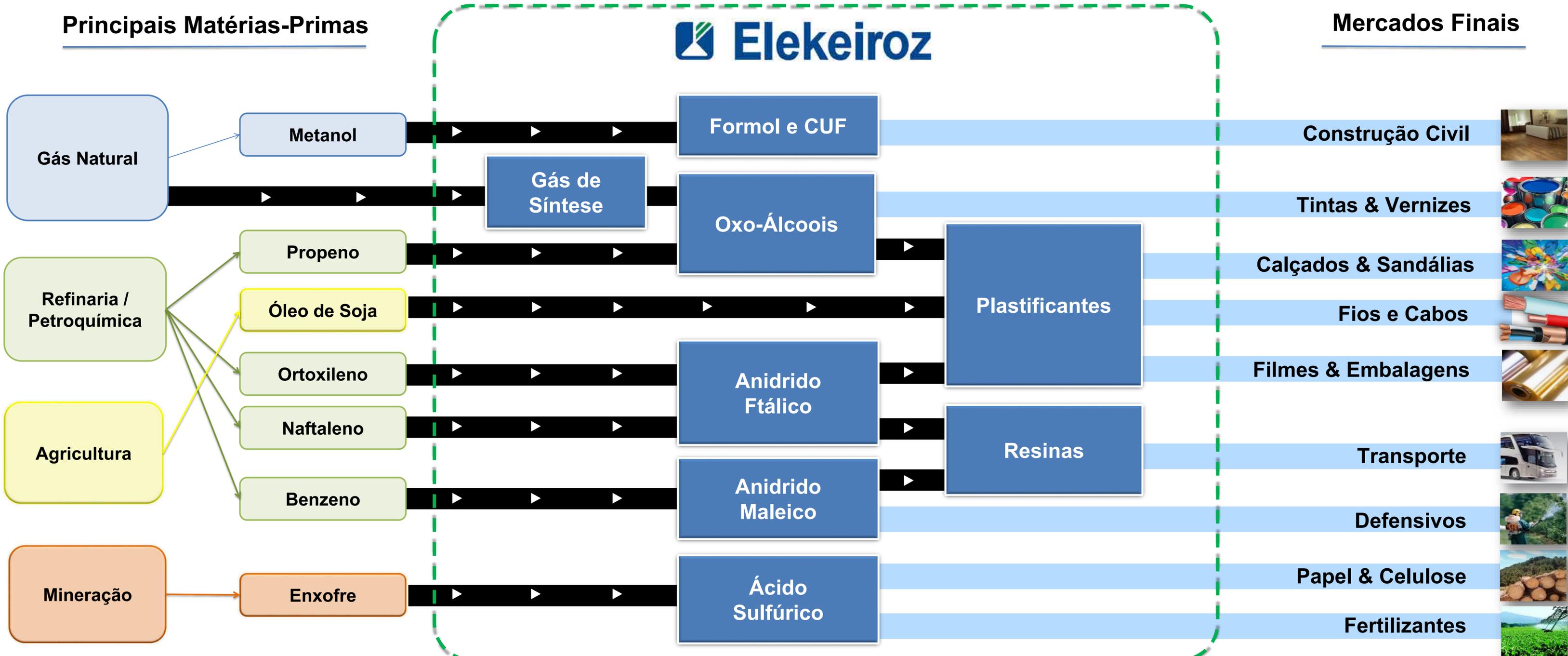


Oportunidades



02

A Elekeiroz



OCTANOL

Plastificantes (produtos que tornam o PVC flexível

ISOBUTANOL

Plastificantes, tintas e vernizes e acetatos aditivos para lubrificantes

N-BUTANOL

Plastificantes, indústria de tintas e vernizes, acetatos e acrilatos, intermediários para detergentes e antibióticos

ÁCIDO 2-ETIL HEXANOICO

Secantes para tintas, estabilizantes, lubrificantes

ANIDRIDO FTÁLICO

Plastificantes, resinas alquídicas para esmaltes sintéticos, resinas poliéster insaturado



ÁCIDO SULFÚRICO

Usinas de álcool (interrompe a fermentação), papel e celulose (controle de pH) baterias.

FORMOL E CUF

Painéis de madeira, adesivos, pastilhas de freio, bactericidas

RESINAS DE POLIÉSTER

Indústria automobilística e ferroviária, reservatórios e caixas d'água, tubulações, piscinas, mármore sintético, botões, telhas

PLASTIFICANTES (DOP, DBP, DINP, DOA)

Calçados, couro sintético, mangueiras, fios e cabos elétricos, lonas, pisos vinílicos

ANIDRIDO MALEICO

Resinas poliéster insaturado, tintas e vernizes, lubrificantes, aditivos alimentícios, plastificantes



Lançamento da Linha EK FLEX de Plastificantes na maior feira desse segmento agregando matérias-primas de fontes renováveis ao portfólio de produtos.

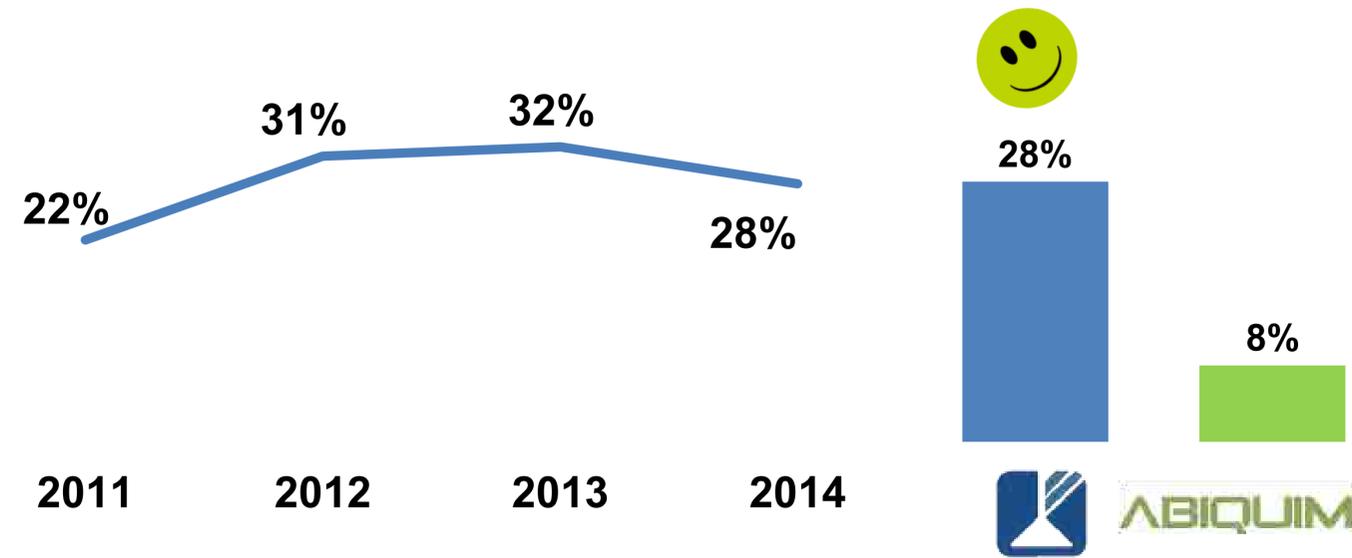
Aumento da capacidade de produção de ácido sulfúrico em 11 % atendendo a crescente demanda do mercado e assegurando maior autonomia energética.

Desenvolvimento interno de novo plastificante que agrega valor a um coproduto intermediário e permite maior aproveitamento da capacidade instalada.

Lançamento do DOCH, um plastificante de alta performance livre de restrições regulatórias, usando a cadeia de produtos Elekeiroz como matéria-prima e maximizando o uso de ativos existentes.

Geração de Energia Elétrica

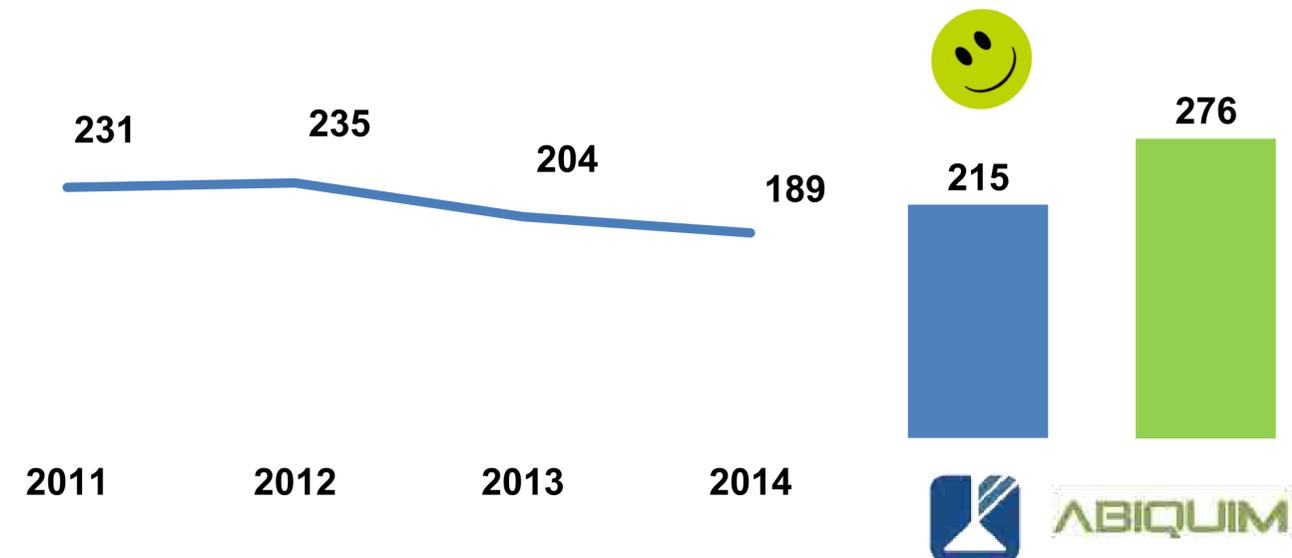
(% em relação ao consumo próprio)



Média 5 anos

Intensidade de Emissão de CO2

(kg CO2 eq/t de produto)

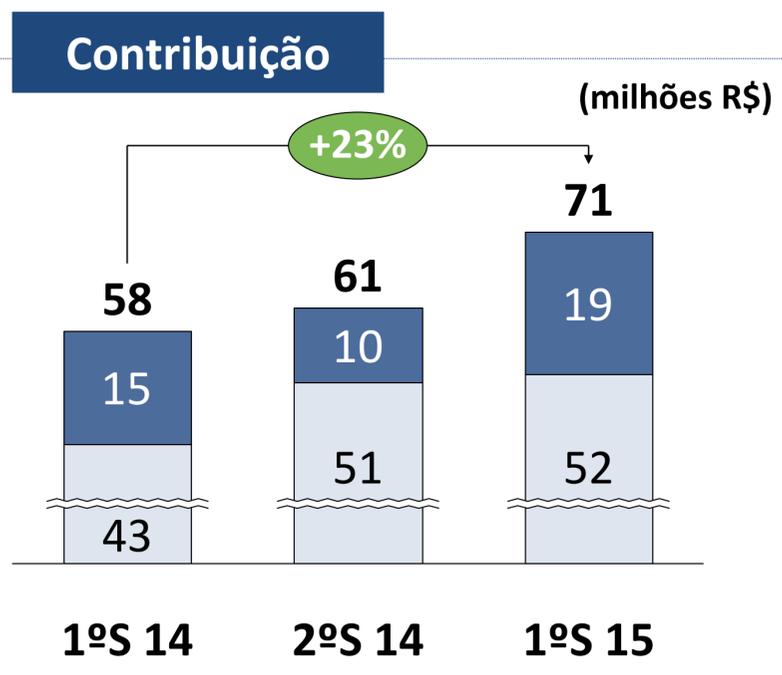
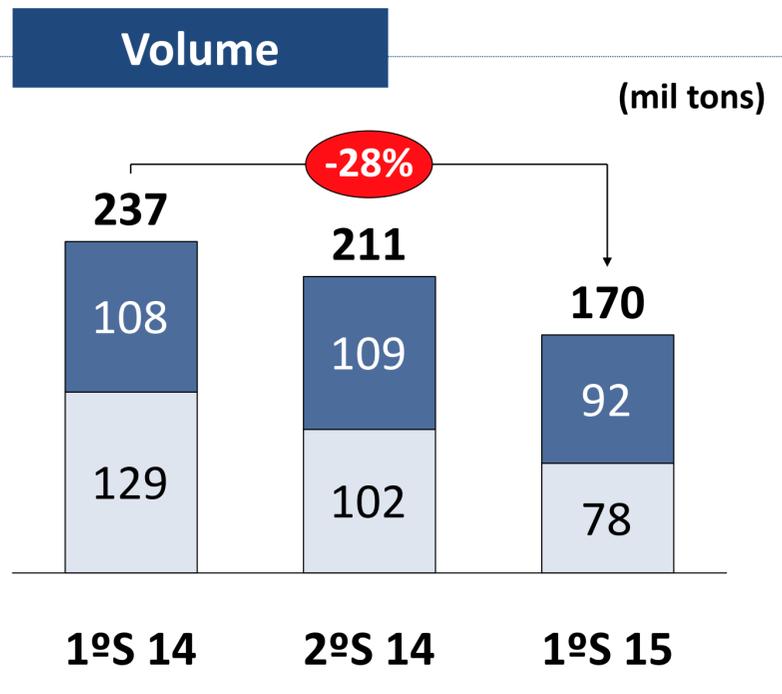


Média 5 anos

- ✓ Baixo consumo energético
- ✓ Baixo índice de acidentes
- ✓ Baixa emissão de efluentes

03

Resultados



Retração no consumo, paradas para manutenção obrigatória e realização dos investimentos estratégicos impactaram pontualmente o faturamento.

Orgânicos

- ▼ Contexto mercadológico desfavorável e paradas programadas resultaram em menor volume de vendas;
- ▼ Queda de **39%** nos volumes expedidos.

Inorgânicos

- ▼ Paradas bienal impactando diretamente volume de produto disponível;
- ▼ Queda de **15%** nos volumes, ocorridos exclusivamente por redução na oferta.

Renovação de portfólio e excelência operacional impulsionaram a contribuição.

- ▲ Reposicionamento de portfólio visando maior criação de valor;
- ▲ Finalização da interligação da planta de gases;
- ▲ Aumento de **21%** na contribuição.

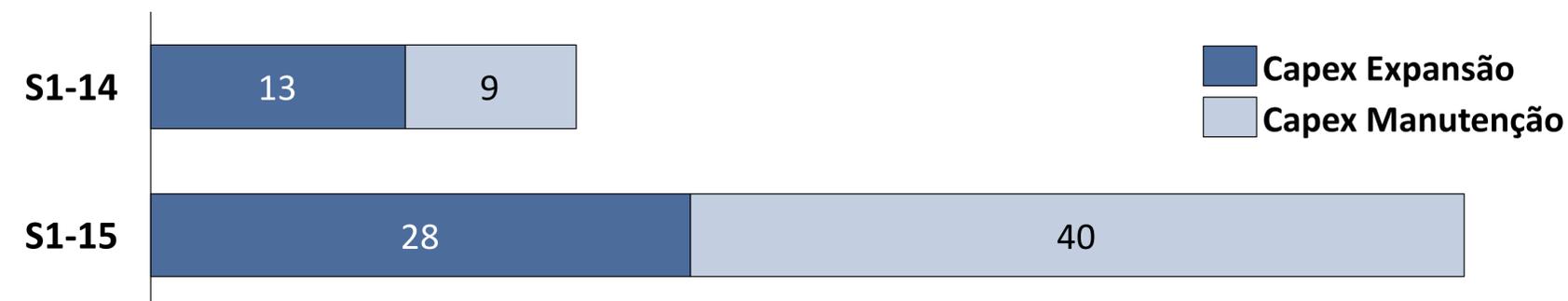
- ▲ Finalização do investimento visando aumento de capacidade em **11%**;
- ▲ **26%** de aumento na contribuição, elevando a margem aos melhores níveis históricos.

	S1 - 2015	S1 - 2014	Var
Receita Líquida	407	463	-12%
Contribuição Margem de Contribuição	71 ▲ 17,5%	58 12,5%	+23%
Lucro Bruto Margem Bruta	20 ▲ 4,9%	21 4,5%	-4%
Lucro Líquido Margem Líquida	(12) ▼ -2,9%	(3) -0,6%	-
EBITDA Margem EBITDA	4 ▼ 1,1%	11 2,4%	-60%

Destaques do Semestre

- ❑ Mercado químico brasileiro em retração (-2% consumo aparente de produtos químicos vs S1-2014);
- ❑ Paradas programadas para manutenção de diversas unidades e investimentos estratégicos da Elekeiroz impactaram pontualmente o faturamento;
- ❑ Reposicionamento de portfólio aumentando consideravelmente as margens de contribuição;
- ❑ Impactos não recorrentes das paradas (horas extras e operação em condições fora do ideal, maior consumo de utilidades) impactaram R\$ 12 milhões no Lucro Líquido.

	S1-15	S1-14
Fluxo de Caixa das Operações (FCO)	49,5	7,5
(-) capex expansão	(28,0)	(13,2)
(-) capex manutenção	(40,2)	(8,9)
Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(68,2)	(22,1)
FCO - FCI	(18,8)	(14,6)
(+) Receita financeira	(0,6)	3,2
(-) Amortização financiamentos	(12,2)	(12,6)
Fluxo de Caixa Financeiro (FCF)	(31,6)	(24,0)
(-) Dividendos	0,0	(15,2)
(+) Novos financiamentos	14,6	4,6
Variação no Caixa Final	(16,9)	(34,7)
Caixa inicial	30,6	79,8
Caixa final	13,7	45,2
Variação Caixa	(16,9)	(34,6)



A geração de caixa nas operações em S1-2015 financiou 72% dos investimentos de R\$ 68 milhões no período, com destaque para:

- Conclusão da adaptação e interligação da planta PGE à planta de álcoois, com início de operação em regime normal no 2º semestre, aumentando a competitividade dessa linha de produtos;
- Aumento da capacidade de produção de ácido sulfúrico em 11% propiciando, adicionalmente, maior geração de energia elétrica para o site de Várzea Paulista;
- Capex de manutenção nas paradas quadrienais de Álcoois, Ftálico CAM e PGE.

04

Ações em Curso



Renovação do Portfólio de Plastificantes com 2 eixos principais:

- ✓ Adequação a aspectos regulatórios dos mercados europeu e norte-americano fortalecendo a competitividade dos nossos clientes;
- ✓ Crescimento do uso de matérias-primas renováveis (orgânico ou M&A).



Capturar os ganhos decorrentes dos investimentos realizados em:

- ✓ Redução de custos através da integração da PGE;
- ✓ Aumento de capacidade – Ácido Sulfúrico;
- ✓ Vendas – interligação por tubovia com cliente.



Reestruturação organizacional:

- ✓ Estrutura mais enxuta e adoção do gerenciamento por processos;
- ✓ Fortalecendo áreas *core* como vendas, *supply-chain*, novos negócios, comércio exterior e logística.



Alienação de ativos não operacionais visando fortalecer a geração de caixa.



Apimec 2015

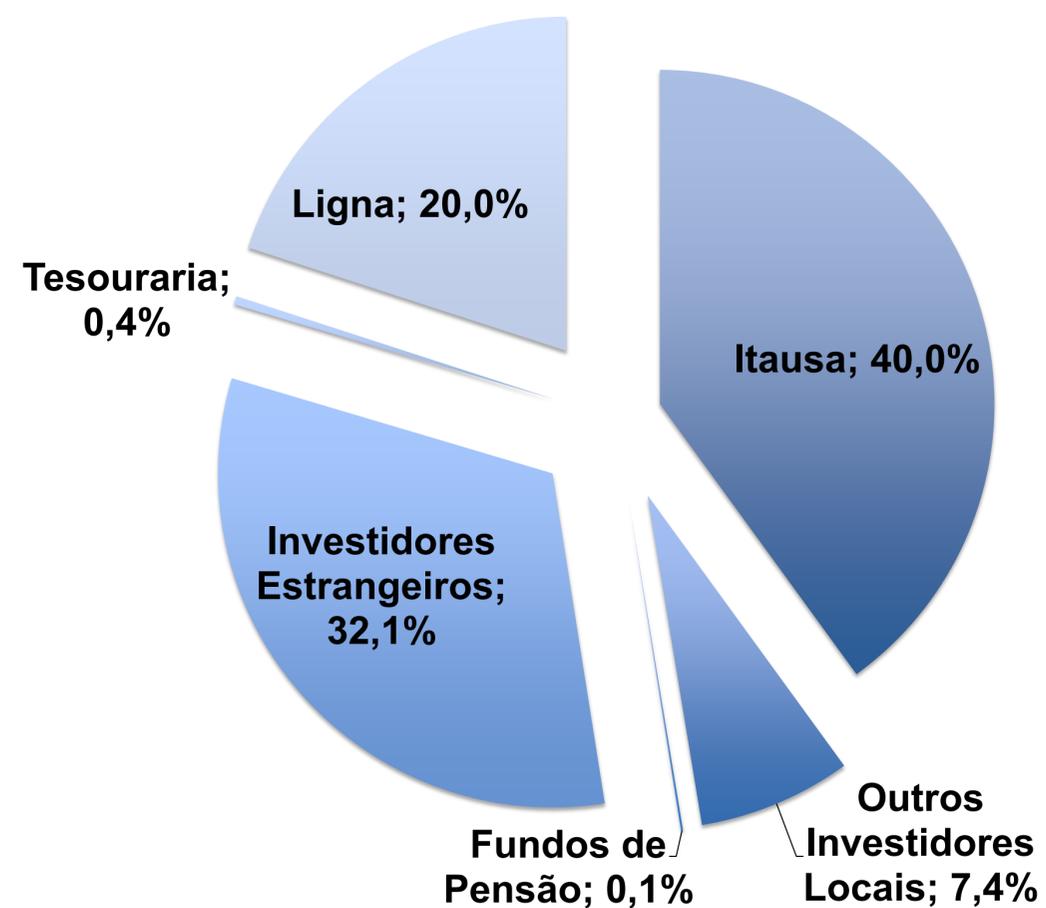
Marcos A. De Marchi – CEO e Diretor de Relações com Investidores Elekeiroz



Apimec 2015

Flavio Donatelli – CFO Diretor de RI e Serviços Corporativos - Duratex

Estrutura Acionária (em Jun/15)



Destques

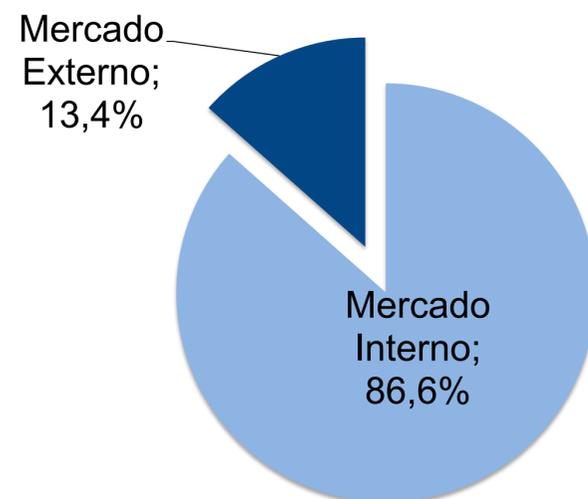
- Integrante do Novo Mercado
- 100% de ações ordinárias: 1 ação = 1 voto
- Tag along de 100%
- Política de Dividendos: 30% de lucro líquido ajustado

01

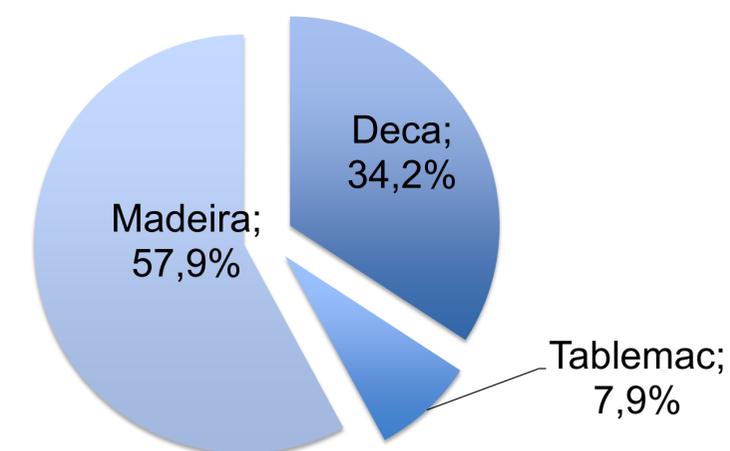
Destques Financeiros

(em R\$ milhões)	Variação		
	1S15	1S14	%
Receita Líquida	1.966,6	1.887,2	4,2%
Madeira	1.294,5	1.203,9	7,5%
Deca	672,0	683,2	-1,6%
Margem Bruta Recorrente	28,4%	32,6%	-12,9%
EBITDA Ajustado e Recorrente	424,6	447,6	-5,1%
Lucro Líquido Recorrente	106,9	189,8	-43,7%
ROE Recorrente	4,6%	8,5%	-

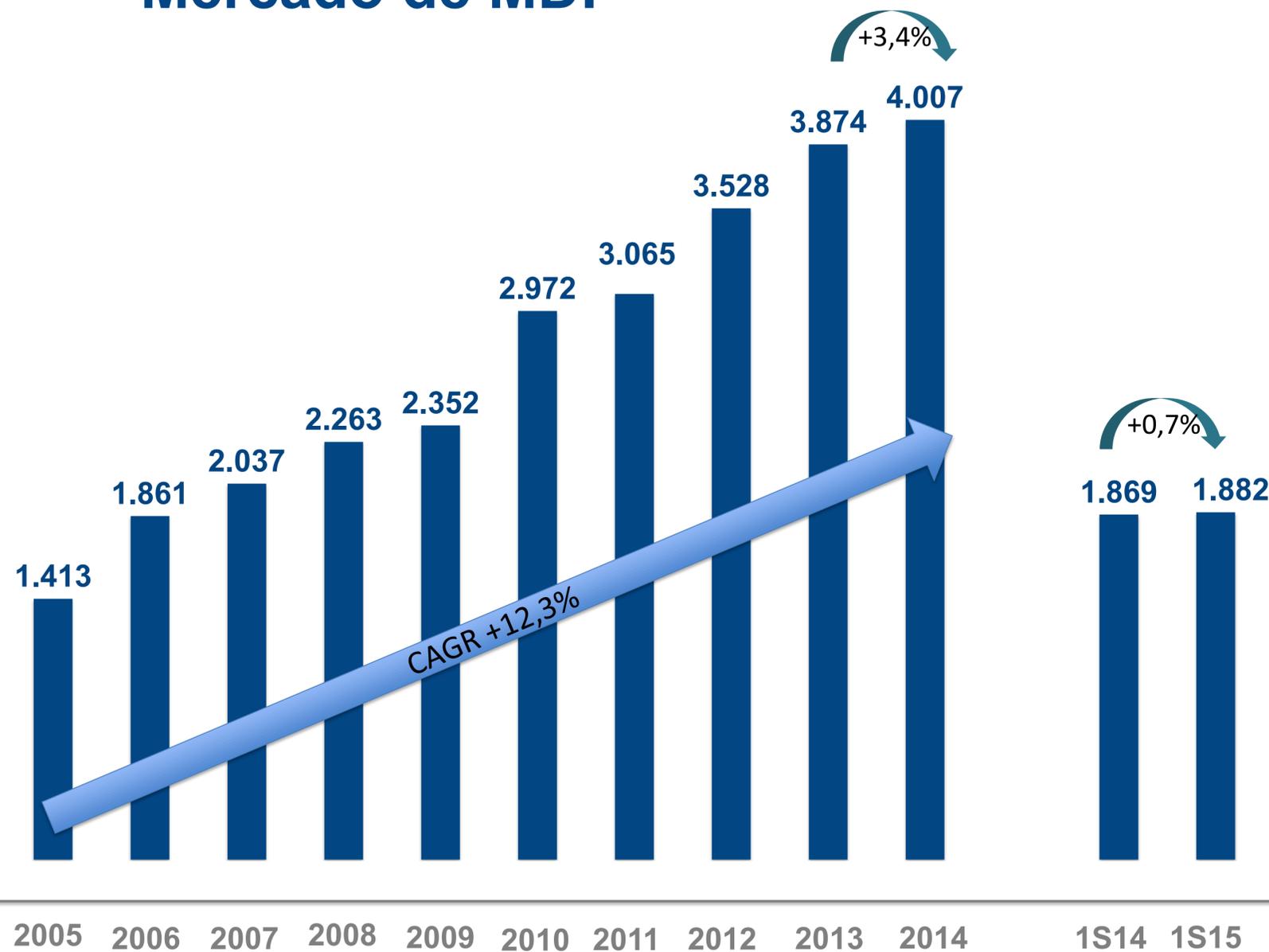
Receita Líquida



Receita Líquida por Divisão (em % no 1S15)



Mercado de MDF



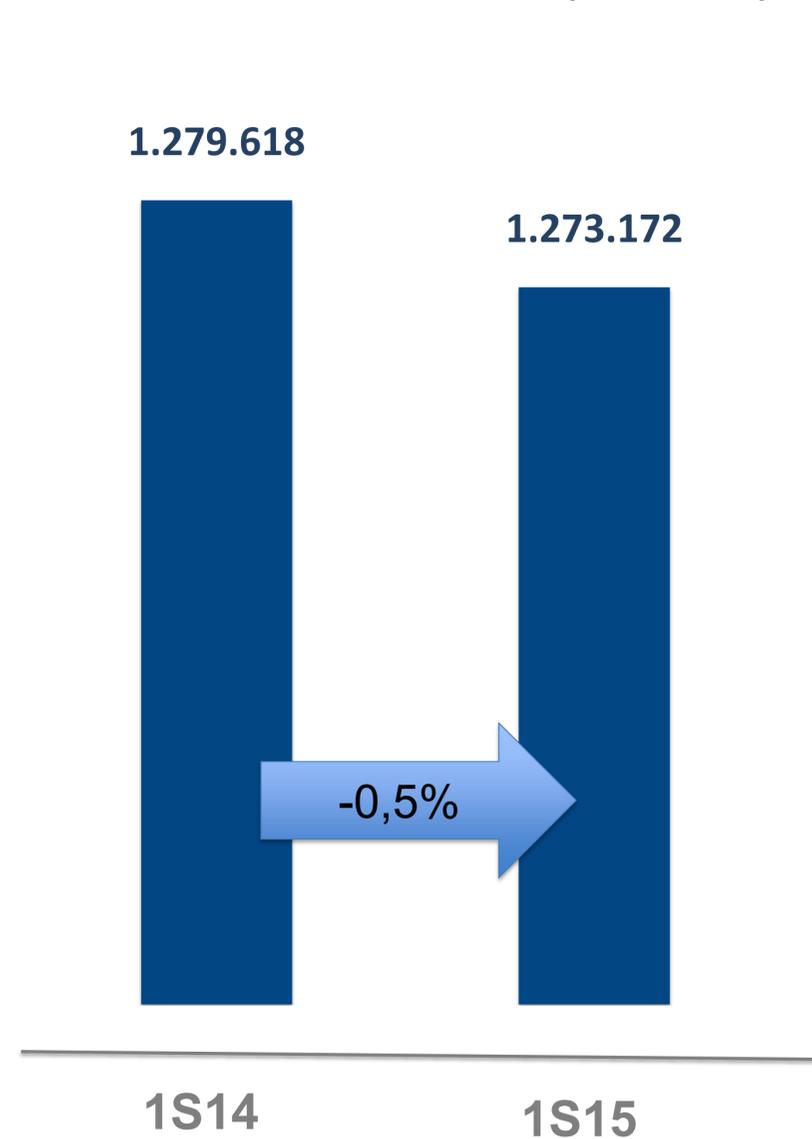
Mercado de MDP



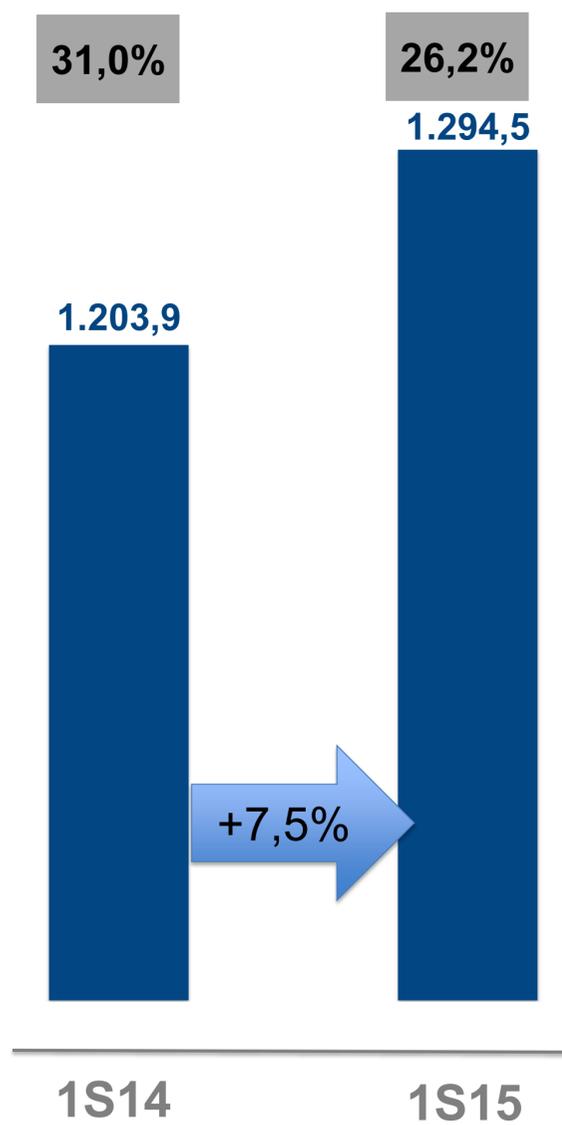
CAPACIDADE EFETIVA ANUAL (em '000 m³)

MDF	5.170
MDP	4.030
TOTAL	9.200

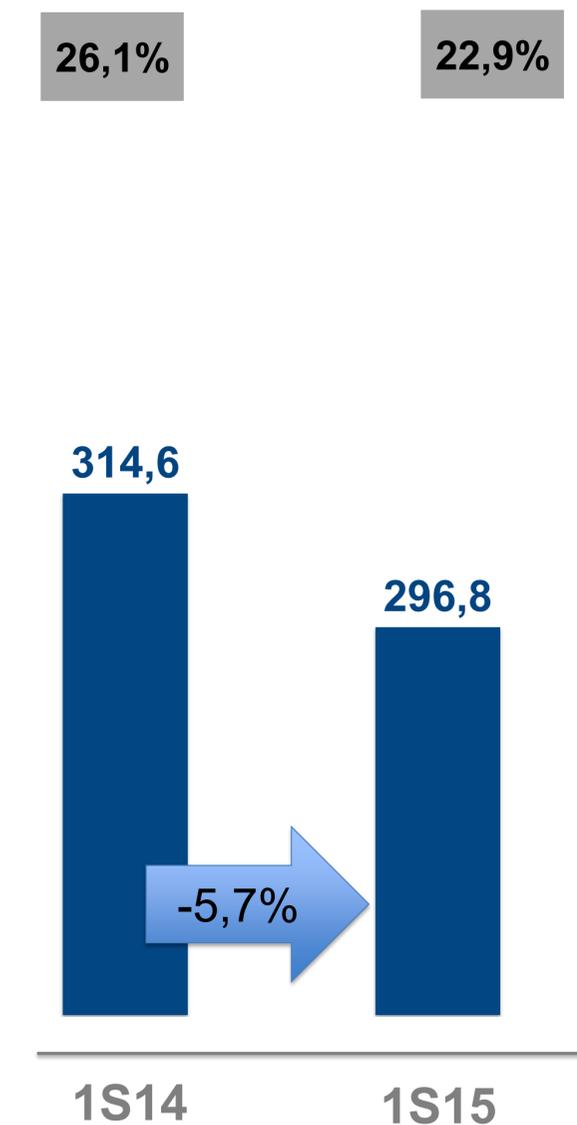
Volume Expedido (em m³)



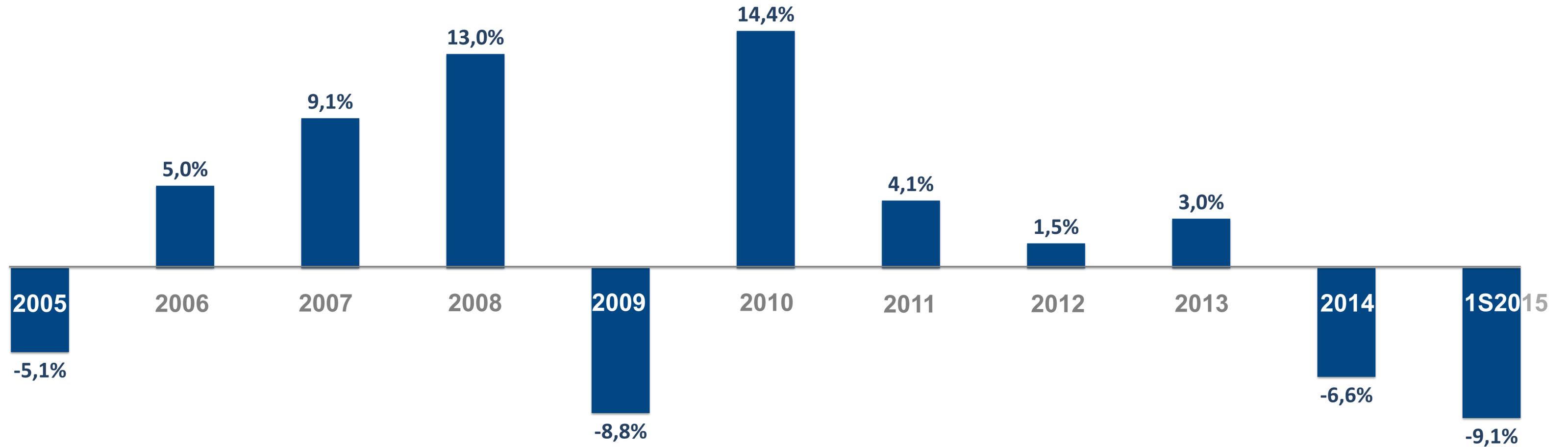
Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)



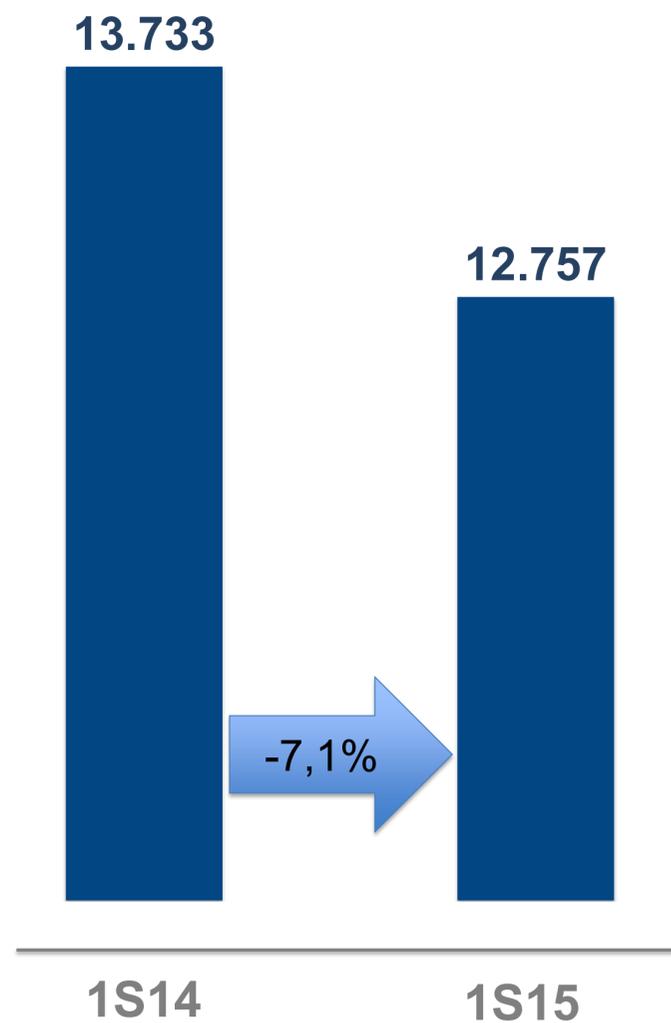
EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA(%)



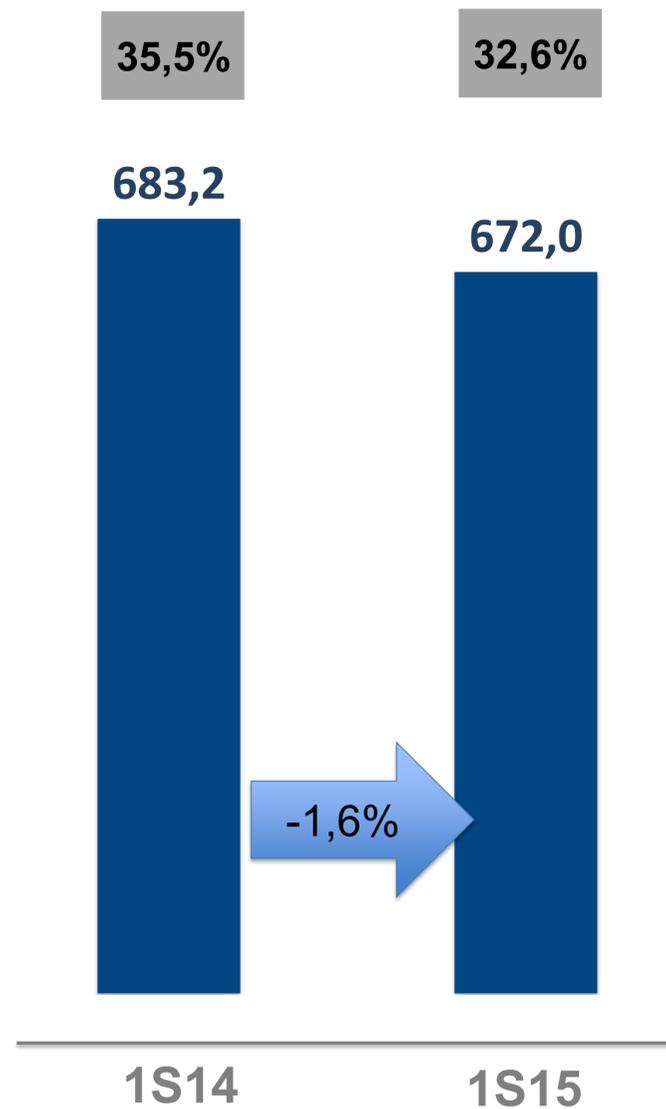
Índice ABRAMAT Mercado Interno



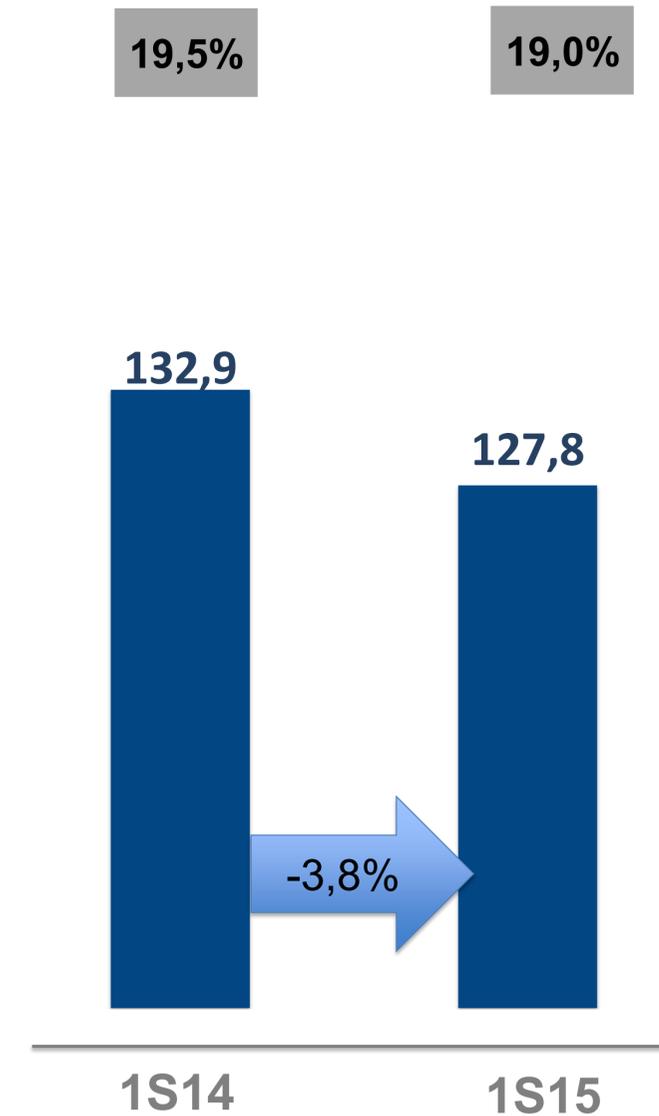
Volume Expedido (em '000 peças)



Receita Líquida (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)

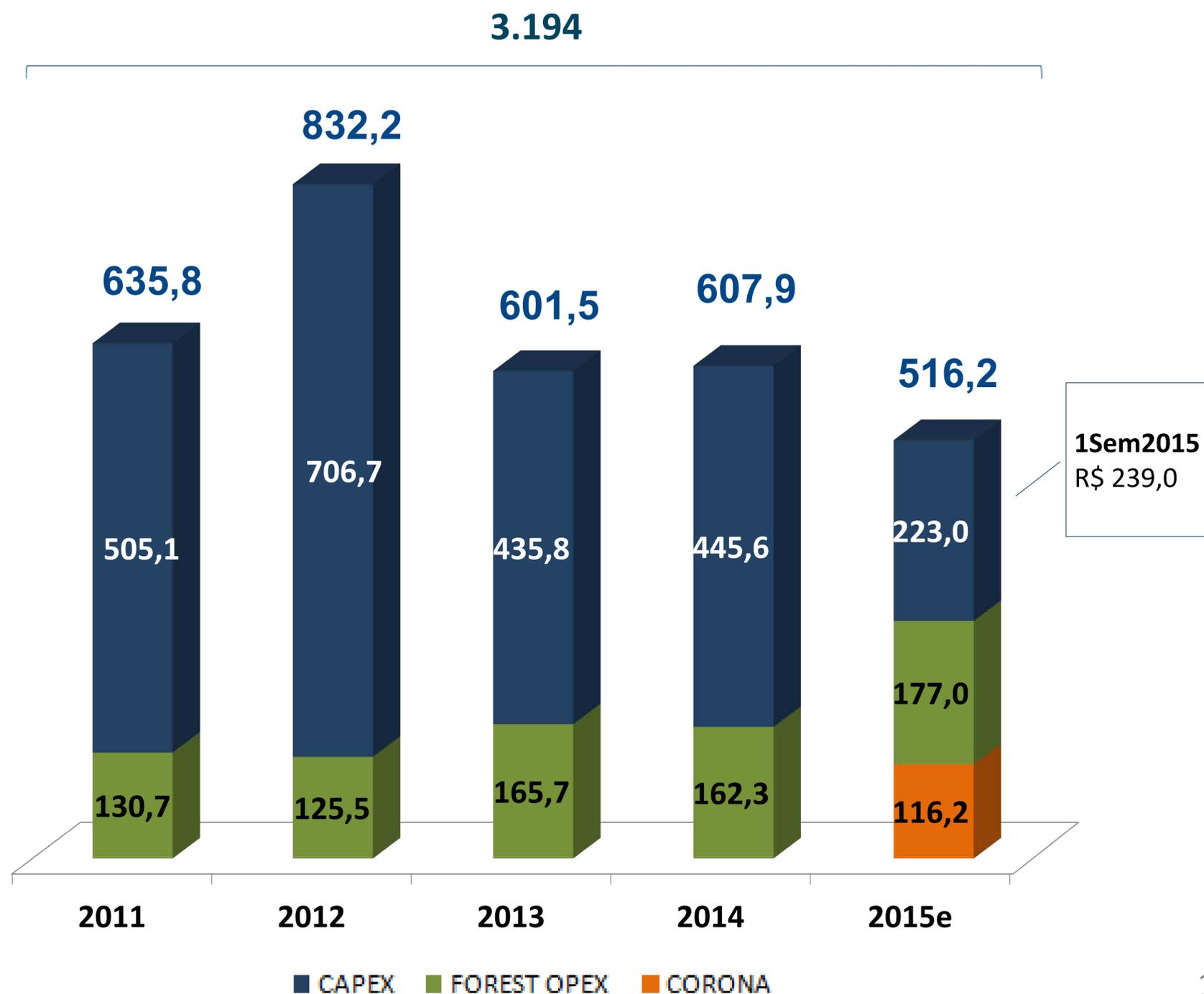


EBITDA Recorrente (R\$ milhões) e Margem EBITDA(%)



02

Investimentos e Endividamento



Principais Projetos em 2015

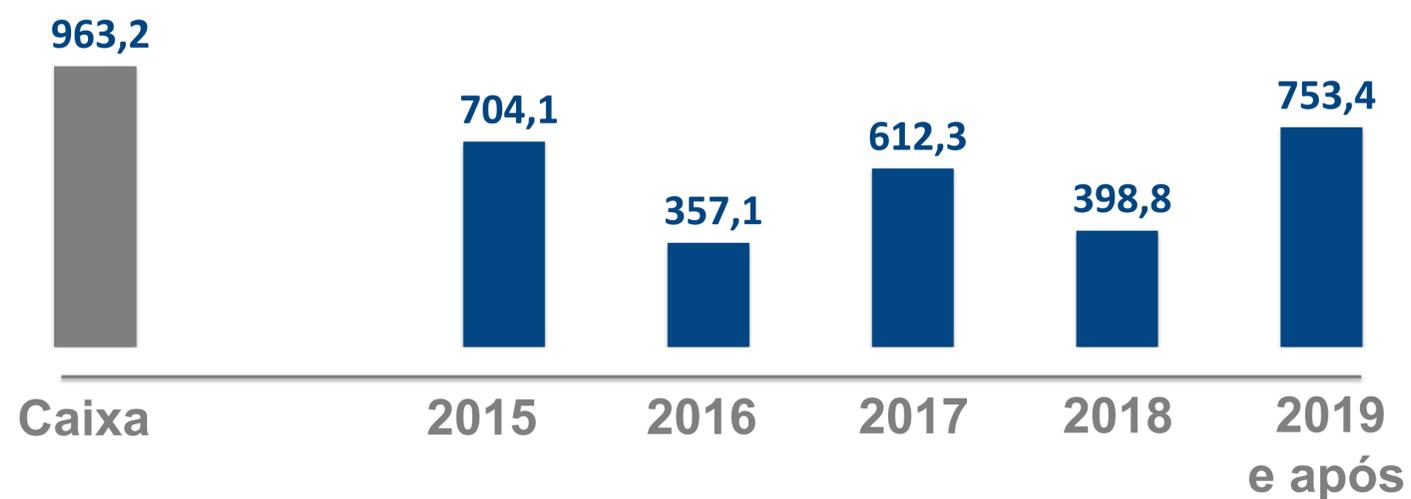


Ducha Corona

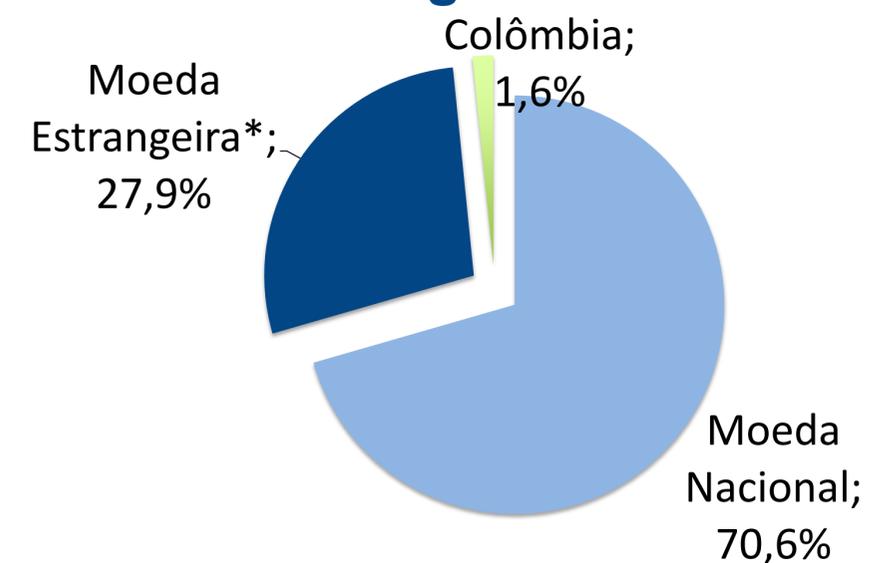
- Fundada em 1962 em São Paulo, a empresa oferece uma extensa linha de chuveiros elétricos, complementada por linha de torneiras elétricas e acessórios, além de utilizar tecnologia diferenciada em chuveiros (“TecnologiaCoronaPower”).
- Em 2000 sua planta industrial foi transferida para Aracaju/SE e a unidade de Guarulhos se tornou um Centro de Distribuição e sede das áreas corporativas. Com capacidade para produzir ~5 milhões de chuveiros elétricos, o nível de ocupação atual da planta é de ~70%.
- Pioneira na fabricação de ducha plástica, a empresa é o 2º maior “player” nacional de chuveiros elétricos.
- Possui 924 trabalhadores.

	JUN/2015	JUN/2014	Var R\$	(em R\$ milhões)
Endividamento Curto Prazo	704,1	538,2	165,9	
Endividamento Longo Prazo	2.103,6	2.171,0	(67,4)	
Endividamento Total	2.807,7	2.709,2	98,5	
Disponibilidades	963,2	834,6	128,6	
Endividamento Líquido	1.844,5	1.874,6	(30,1)	
Endividamento Líquido/ PL (em %)	39,3%	41,6%	-	
Endividamento Líquido/ EBITDA UDM	1,98	1,76	-	

Cronograma de Amortização



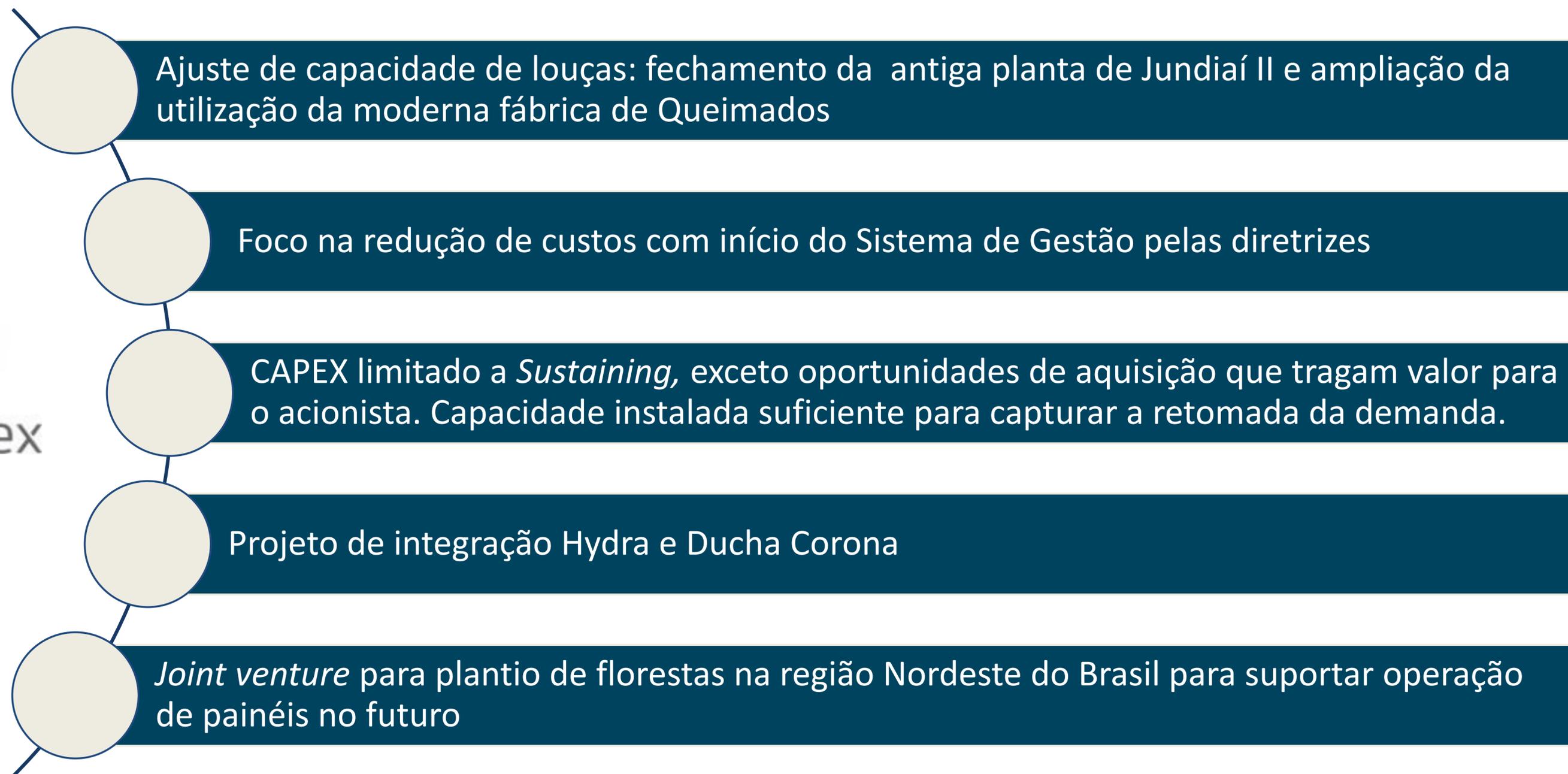
Origem da Dívida



* 100% hedge para R\$

03

Destiques 2015





Apimec 2015

Flavio Donatelli – CFO Diretor de RI e Serviços Corporativos - Duratex